Anno VII — Rio de Janeiro — Sabbado, 8 de Setembro de 1917 — N. 2.058

HOJE
O TEMPO — Maxima, 28.5; minima, 19.7.

A NOITE

HOJE
OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 20$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 20$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

TUDO PASSOU...

O 7 de setembro de outros tempos

Impressões do de hontem

Como estava hontem o monumento a D. Pedro I

Para mais de duzentas mil pessoas, para mais de cinco mil carruagens, para mais de vinte e cinco mil carabinas, lanças e espadas, e a commemoração da Independencia ou Morte, hontem realisada, passou indelevel como nunca. De toda parte do paiz veiu gente para o Rio, e de toda parte do Rio foi gente para S. Christovão. Até meio dia a affluencia para aquelle ponto foi caudalosa, e depois dessa hora foi como si tivesse rompido um dique. A formidavel massa popular inundou a cidade, rumorosa, festiva, enthusiasmada. E foi assim até vir a noite, quando chegaram as gambiarras tradicionaes. Tambem, das tradições de 7 de setembro, é essa a unica que resta, a dos bicos de gaz, tremeluzindo, piscapisca, desenhando a fachada daquelle casarão sombrio do largo do Rocio, por alcunha Palacio da Justiça, em cujo lagedo passa parte da noite o homem encarregado de accender de novo os olhinhos de luz azul-amarello que o vento apaga, typo que se assemelha ao do centurião das procissões de Semana Santa, bracejando a sua enorme lança. Foi assim ali ainda hontem.

Emquanto tudo vibrava, do campo de São Christovão ás avenidas, commemorando o Grito do Ypiranga; emquanto troava a artilharia na Quinta, emquanto tudo resplandescia nos poderosos focos de electricidade, o velho largo onde se fizeram sempre as solemnes passagens da data da independencia, em frente ao bronze do seu autor, o velho largo se quedava, abandonado. Nenhuma solemnidade ali. Nem mesmo uma modesta manifestação. Ali apenas chegavam os écos dos toques de clarins e dos rufos dos tambores, vindos de longe. O gesto altivo e nobre de D. Pedro, vasado no bronze, parecia estender-se e tinha como que uma feição severa.

Quando as gambiarras dos bicos de gaz do ministerio se apagaram de todo não ia tarde a noite. Nos bancos do jardim tristonho havia gente a dormitar, cansada da parada.

— Lembras-te dos 7 de setembro de outros tempos?

— Si me lembro. Aquillo é que eram festas.

— Vinha-se para o Rocio á noite. Havia coretos onde as bandas tocavam até de manhã. Os taboleiros funccionavam com os doces e broas e até com a cangica.

— E quando rompia o dia o povo estava farto de festas. Ahi, então, eram as salvas, lá em cima no morro de Santo Antonio.

— Agora nem se lembram da estatua de D. Pedro.

— Deram-lhe por consolo festões de folhas de mangueira.

— Antes não lhe dessem nada. Isso é uma vergonha.

— Tudo passa...

E os dous camaradas voltaram a dormitar.

A parada de hontem ainda é hoje o grande motivo das palestras e dos commentarios das ruas, dos bondes, dos cafés, dos hoteis e casas de pensão. O commentario da rua, do bonde e do café surge naturalmente á vista dos rapazes das linhas de tiro, que passeam pela cidade e que em grupos alegres enchem os automoveis, tal como na noite de hontem. Nos hoteis e nas casas de pensão o assumpto se impõe pela presença dos forasteiros e dos moços das linhas de tiro dos Estados. Destes, uns andam pelas pensões e hoteis em visita a pessoas amigas e familias conterraneas, e outros porque desistiram da hospedagem official, preferindo pagar do proprio bolso a estadia nesta capital. Os que não dispõem de muitos recursos se deixam ficar pelos quartéis, e gastam em divertimentos aquillo que os seus collegas pagam aos hoteleiros. Os mais felizes, porém, são aquelles que se valem do pretexto de estarem os hoteis cheios e se aboletam no quarto de um amigo ou parente. E os desta especie são em grande numero: ha hoteis e pensões em cujos quartos ha dous, tres e até quatro rapazes de linha de tiro!

Tivemos esta manhã, isto é, ás 11 horas, a curiosidade de percorrer alguns dos nossos hoteis e casas de pensão, no intuito de colher uma impressão da massa dos forasteiros, a quem devemos o movimento anormal da cidade.

— Nestes ultimos dous dias — é informação do gerente do hotel Avenida — recebemos cerca de 400 forasteiros. Não dispomos mais de um canto de quarto. Antigamente se costumava dizer que o carnaval enchia os hoteis; agora, á vista do que occorre, não ha exagero em se affirmar que o movimento causado pelo carnaval é insignificante...

No Grande Hotel da Lapa e no Hotel dos Estados as informações eram quasi as mesmas. Não havia logares. Desde o dia 2 do corrente era enorme a affluencia dos pedidos. Todos queriam assistir á parada. Um negociante de Porto Alegre, que se hospedara num daquelles hoteis e que viera a esta capital exclusivamente para apreciar as linhas de tiro [illegible] Estado, estava triste:

— Não [illegible] collocação ás linhas do sul; o governo deveria levar em consideração que todos aquelles moços vieram de muito longe e que não poderiam, portanto, ficar bem lá em Deodoro, onde soffrem [illegible]. Tão afastados assim da cidade têm difficuldades para se distrahir [illegible]... Seria muito justo que lhes [illegible] nada, e para cá vieram espontaneamente. Não reclamam, no entanto, cousa alguma: [illegible] apenas o tratamento dispensado aos [illegible] que não são pagos para isto, como os soldados da policia de Minas, installados esplendidamente no Corpo de Bombeiros...

Num hotel do Cattete, o America Hotel, [illegible]:

— Tive nestes ultimos dias mais de 120 pedidos de quarto... Mas, que quer o amigo?

Este hotel dispõe apenas de 40 accommodações, e todas já estavam tomadas!

Num seu visinho da esquerda, o Hotel e Pensão Victoria, o movimento era semelhante. A' hora em que ali entrámos um official do tiro de Itajubá combinava, com dous collegas de S. Paulo, uma série de passeios e trocava impressões sobre clubs que apreciara hontem á noite.

A taboleta do hotel estava cheia de cartões, não havendo numero de quarto debaixo do qual não figurasse um nome pelo menos. Na sala de jantar um bacharel muito moço contava a uma senhorita cousas extraordinarias da parada: tivera convite para as archibancadas, feito pelo ministro da Guerra, e não o queriam deixar entrar...

— Não póde entrar! — disse-lhe um guarda-civil.

— Não sabia que a ordem de um guarda civil revoga um convite do Sr. ministro da Guerra! Neste paiz tudo é assim mesmo!

O guarda civil se irritou mais ainda e disse:

— Si quizer fazer troça não entra mesmo.

Nisto, uma onda levou o guarda civil de roldão, e o bacharel do Hotel Victoria conseguiu entrar na confusão.

Dizia em seguida á senhorita com quem palestrava que ficou muito contrariado em seu patriotismo quando se approximou da escada do pavilhão: vira ali um capitão de corveta em pé no corre-mão antes de haver chegado o Sr. presidente; ao seu lado, na mesma attitude, estava um deputado federal de sua terra, que é Minas. Além disto, um coronel do nosso Exercito, com o peito reluzente de medalhas, subira a escada aos empurrões, com o kepi no alto da cabeça... Estava triste o bacharel porque, segundo affirmava, os officiaes americanos apreciavam todas essas scenas, bem como o ministro da Argentina.

Na sua sensibilidade patriotica e no seu pessimismo o bacharel ia a ponto de puxar pela imaginação:

— Quando o povo se extravasou pelo campo de S. Christovão, recuado depois á carga de cavallaria, o embaixador americano falou baixinho com alguns officiaes da marinha estrangeira e estes menearam desolados a cabeça, como quem quer dizer: Qual! este paiz não vae para deante!

No Rio Palace, no Hotel Globo e no Hotel Fluminense eram calculados pelos respectivos gerentes em mais de 400 os forasteiros curiosos das festas de 7 de setembro.

Numa pensão familiar do Cattete se queixavam dos "chauffeurs". Um rapaz, ao meio dia, sentindo-se mal no Campo de S. Christovão, perguntara a um "chauffeur" se podia conduzil-o ao Cattete. O preço da tabella seria pouco mais ou menos de 4$. O rapaz, porém, receando complicações, disse que pagaria 10$, como si fosse uma hora.

O "chauffeur" respondeu: pague 20$, e eu levo já o freguez!

— Mas, 20$ — volveu o adoentado freguez — é muito. Olhe que pela tabella da policia a hora é 10$000...

— A tabella da policia é a minha vontade. Si não quizer espere pelo bonde ou vá a pé...

Queixas analogas ouvimos de hospedes do Rio Palace, sendo de se notar que no Hotel Victoria um cavalheiro conhecido, victima de semelhantes explorações, fazia questão de nos affirmar que a nossa reportagem de hontem era a expressão da verdade, affirmativa, aliás, inutil para nós, que a fizemos no exclusivo empenho de mostrar a verdade de taes abusos.

Tivemos tambem curiosidade de falar com o gerente do Hotel Cruzeiro, onde, como em outros, muitas pessoas pernoitaram sentadas em cadeiras, dando occasião a passagens pittorescas de constantes quedas. Eram os dorminhocos que, acostumados a dormirem em confortaveis camas, despencavam das cadeiras ao menor cochilo.

Uma outra passagem interessante, mas dolorosa, da falta de accommodações, foi a de familias com creanças, que, depois de penosa peregrinação por todos os hoteis e pensões, voltavam ao primeiro onde haviam estado e pediam por misericordia que lhes guardassem as malas, pois passariam a noite toda ao relento.

Com a extraordinaria affluencia de pessoas do interior o consumo do leite augmentou consideravelmente, tendo os principaes depositos daquelle precioso liquido accrescido as suas encommendas de quinhentos litros diarios, tudo se esgotando ás primeiras horas da tarde.

Os cumprimentos do ministro da Gaerra da Argentina

O Sr. marechal Caetano de Faria recebeu um telegramma do ministro da Guerra da Republica Argentina de congratulações pela passagem da data anniversaria da independencia do Brasil e pelo brilho com que formaram na parada nesta capital as tropas compostas de forças do Exercito e Marinha e de suas reservas.

A situação na China de novo complicada

Cantão revolucionado

PEKIN, 8 (Havas) — O Dr. Sun-Yat-Sen foi nomeado commandante em chefe das forças militares e navaes fieis ao novo governo.

Setenta membros do parlamento chinez dissidentes proclamaram a independencia de Cantão. Todavia, o governador desta provincia continua a apoiar o governo central.

Em vista de todos estes acontecimentos, receiam-se serios conflictos. Numerosos [illegible] partiram já para Hong-Kong.

A reacção da democracia russa

contra os planos teutonicos

Mais uma manobra a favor da «paz allemã»

A offensiva allemã no sector de Riga não apresenta, por emquanto, nenhum caracter alarmante, embora continue a desenvolver-se em toda a frente que vae de Friedrichstadt ao littoral, numa extensão superior a cem kilometros. A brecha aberta pelos allemães ainda não excede, no entanto, de cincoenta kilometros, que é a distancia de Uxkull ás bocas do Duna. De Uxkull a Friedrichstadt os russos mantêm ainda as suas posições da margem oriental daquelle rio. Os progressos allemães, que attingem a vinte e cinco kilometros na sua maior profundidade, estão limitados ao longo do littoral, naquella nesga de terra que ha entre o mar e as fraldas do planalto de Aa, ao longo da linha ferrea e da estrada que vão de Riga a Walk. Os navios allemães de combate ainda não puderam entrar no golpho de Riga; a actividade naval do inimigo está limitada, portanto, aos seus submarinos, que os submarinos e os torpedeiros russos são sufficientes para combater. E' logico esperar, porém, um reconhecimento naval dos allemães dentro do golpho de Riga, e talvez mesmo no golpho da Finlandia, como uma demonstração destinada a intimidar os russos e a provocar o panico em Petrogrado. Mas é logico esperar tambem que esses e outros planos fracassem. A reacção em Petrogrado faz-se sentir intensamente. A queda de Riga mostrou claramente aos revolucionarios russos os perigos que elles corriam si proseguissem na senda até agora trilhada. A linguagem dos jornaes socialistas-revolucionarios modificou-se completamente, e elles hoje pedem medidas extremas de energia contra o inimigo, em vez de negociações de paz. O governo, aproveitando-se da occasião, restabeleceu a pena de morte para os militares e civis, dentro e fóra da zona de guerra, e o Conselho de Operarios e Soldados de Petrogrado, o famoso "soviet", que tem sido o maior obstaculo á acção do governo, pela sua acção dissolvente, reconheceu tambem os seus erros e dirigiu um novo appello ao Exercito, para que elle defenda as conquistas da Revolução. Não ha, pois, motivos para desesperos, e devemos continuar a ver os acontecimentos da Russia, como tantas vezes se tem dito aqui e ainda hontem o disse o Sr. Lloyd George, animados de paciencia e de fé.

O grão-duque Miguel-Alexandrovitch, agora deportado pelo governo provisorio, o primeiro, e o segundo, o Sr. Erzberger, leader catholico do Reichstag e propagandista da "paz allemã"

Uma das muitas razões que ha para assim pensar é a attitude energica assumida pelo governo provisorio deante dos successos internos, e que ficou mais uma vez demonstrada pela sua acção prompta e efficaz ao descobrir-se o "complot" monarchico. O governo, além do restabelecimento da pena de morte, resolveu exilar o grão-duque Miguel-Alexandrovitch, irmão do ex-czar e em quem este abdicou em março, e que se conservava em Petrogrado gosando regalias excepcionaes, como herdeiro presumptivo do throno, dentro de uma democracia revolucionaria, e do grão-duque Paulo-Alexandrovitch, tio do ex-czar e homem de prestigio. Os dous, com outros elementos ligados á dynastia Romanoff, estavam implicados no "complot" contra-revolucionario recentemente descoberto e que tinha ligações occultas, ao que parece, com a offensiva allemã na frente de Riga. O governo provisorio affrontou todas as consequencias da sua acção energica para a repressão desse movimento, e isso demonstra cabalmente que elle está mais do que nunca disposto a encarar a situação e a resolvel-a como melhor for do interesse do paiz.

Emquanto os planos allemães contra a Russia fracassam, a Allemanha continua a machinar na melhor maneira de fazer nascer projectos de paz entre o povo dos paizes alliados. Adiada mais uma vez, e por tempo indefinido, a Conferencia Socialista de Stockholmo; postas de parte, como inacceitaveis, as propostas de paz do papa, já em Berlim se fazem novos projectos em torno da paz. Diz-se que a Allemanha fará agora, por intermedio do Reichstag, propostas de paz aos alliados; á frente desse movimento encontra-se o Sr. Erzberger, "leader" do partido catholico e que já iniciou negociações com os "leaders" catholicos norte-americanos para que elles sirvam de intermediarios das novas iniciativas de paz, que se basearão nas idéas expressas pelo presidente Wilson na sua resposta ás propostas de paz do papa. Ha, evidentemente, cousas de mais nestes boatos. Nunca o Reichstag, e sobretudo os partidos do centro, conservadores e reaccionarios, que formam a sua maioria, se prestaria a promover a paz nas condições democraticas propostas pelo Sr. Wilson. As propostas de paz do Reichstag podem surgir, mas serão baseadas exclusivamente no ponto de vista allemão, serão inspiradas pelo kaiser e pelo partido militar, e, nesse caso, afastar-se-ão tanto das condições já assentadas pelos alliados que estes nem as poderão discutir. Trata-se, portanto, de mais uma manobra da Allemanha, tendente apenas a provocar, dentro dos paizes alliados, manifestações a favor da paz.

Um aspecto inedito do Rio

Os atiradores enxameando a cidade

AS VISITAS

A cidade tem tido nestes ultimos dias aspectos inteiramente ineditos, como o de hoje, por exemplo. As nossas ruas têm estado constantemente cheias de atiradores, que se distribuem por todos os lados, pelos cafés, pelos cinemas, pelos restaurantes, dando a tudo a nota de alegria, de enthusiasmo.

E a mocidade das linhas de tiro vae, assim, divertindo-se, dentro da melhor ordem, num bello exemplo de disciplina.

O capitão Renato Miranda, commandante de companhia do Tiro 29, de Campos

O 2º tenente João Antonio dos Santos, regente da banda do 1º corpo de policia da Bahia

O Tiro Affonso Penna

E' de inteira justiça assignalar os applausos com que o publico recebeu o Tiro Affonso Penna, de Juiz de Fóra. Essa sociedade foi das primeiras que se fundaram no Brasil, tendo tomado parte, com muito destaque, na parada de 1910. E na parada de hontem o Tiro Affonso Penna soube manter, com galhardia, as suas tradições, fazendo, por isso mesmo, jus aos applausos com que o povo o distinguiu. Incorporadas ao tiro vieram duas companhias de guerra de alumnos da Academia de Commercio e do O Granbery, dous importantes estabelecimentos de ensino daquella cidade mineira.

O Tiro de Campos

Esta unidade, cuja presença na parada despertou os mais vivos applausos, pela correcção e garbo com que se apresentou, tem um effectivo de duzentos e vinte atiradores, inclusive banda de musica, de quarenta figuras. E' seu commandante-instructor o tenente Zoroastro Firme e commandantes de companhias os capitães-atiradores Renato Miranda e Heitor Peixoto. O resto da officialidade é composto dos primeiros tenentes Benedicto Manhães Barreto e Protogenio Sobral e segundos Domingos Silva, Gladstone Mello, Mario Manhães, Alamiro Braga e João Cruz, porta-bandeira. O corpo de saude tem como medico o 1º tenente Dr. J. Manhães Faisca e pharmaceutico José F. Netto e 1º sargento enfermo Golttscalk. Esse tiro, que tem o n. 29, está aquartelado no Frontão, em Nictheroy.

A' tarde realisou elle um desfile pelas ruas do centro da cidade, tendo recebido na casa Sucena uma rica bandeira de seda, offerta das senhoras campistas.

Uma nova linha de tiro

DORES DE CAMAQUAM (R. G. do Sul), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurada hontem, com 15 socios, sob excellente auspicio a sociedade de tiro desse municipio, sendo acclamado seu presidente o coronel Joaquim Cunha Vasconcellos. Falou, então, expondo os motivos necessarios, o Dr. Pedro Velleda.

A NOITE e as linhas de tiro

UM CONCURSO DE TIRO

na Quinta da Boa Vista

Aproveitando a opportunidade de se acharem neste momento entre nós tantos atiradores, achámos interessante e de resultado pratico apreciavel levantar entre as respectivas sociedades um concurso de tiro de fuzil de guerra.

Será um attractivo para a brilhante mocidade que tanto enthusiasmo imprimiu ás festas com que a capital commemorou a maior data nacional e representará tambem, indubitavelmente, um incentivo aos guapos rapazes, os felizes desmentidores de que somos um povo a desfibrar-se.

Como muitos dos Tiros não se demorarão provavelmente nesta capital, urge que o certamen seja feito o mais brevemente possivel. Assim, marcamos a sua realisação para terça-feira, 11.

Onde será o concurso — As provas

No concurso poderão se inscrever todas as linhas, que para isso nomearão commissões no maximo de cinco concorrentes cada uma.

O alvo será de 300 metros, no "stand" do Tiro 7, na Quinta da Boa Vista, podendo cada candidato inscripto dar 15 tiros, cinco em cada posição.

Os atiradores a que nos referimos para a inscripção, frizemos bem, são apenas os de batalhões e companhias que tomaram parte na grande parada de hontem.

A contribuição do Tiro 7

Em se tratando de uma idéa em favor do tiro, era claro que nos lembrariamos logo do auxilio proverbial da digna corporação dirigida pela competencia e inexcedivel força de vontade do tenente Ildefonso Escobar.

S. S., convidado pela A NOITE, acceitou gentilmente o convite que lhe fizemos, de dirigir o concurso, fazendo, porém, ainda muito mais: o Tiro 7 fornecerá munição e os fuzis.

As inscripções

As inscripções poderão ser feitas até amanhã, ás 7 horas da noite, em nossa redacção, e durante o dia, até ás 6 horas da tarde, na séde do Tiro 7, no quartel-general do Exercito.

Os premios que A NOITE offerece

Os premios offerecidos pela A NOITE ás sociedades vencedoras serão tres: á que tirar o primeiro, á que tirar o segundo, e á que tirar o terceiro logar. O primeiro premio será um magnifico bronze representando um atirador; o segundo uma linda taça tendo nas azas armas ensarilhadas; e o terceiro, um bronze — Napoleão em Austerlitz.

Todos esses objectos foram adquiridos na acreditada casa Oscar Machado, que os exporá segunda-feira em suas ricas vitrines. Amanhã elles estarão expostos em nossa redacção, no largo da Carioca.

Os juizes

Quanto á commissão julgadora e a outros detalhes que nos tenham escapado, seremos amanhã mais minuciosos.

A passagem do governo

Conforme está noticiado, o Sr. presidente da Republica passará hoje, ás 9 e meia horas da noite, o governo ao seu substituto legal, o Sr. Dr. Urbano Santos. A cerimonia será simples. A essa hora o Sr. presidente da Republica reunirá o seu ministerio no salão de despachos e ahi, em presença de todos os ministros e membros das suas casas civil e militar, esperará o Sr. Urbano Santos. O Sr. Dr. Helio Lobo, secretario da presidencia e o coronel Tasso Fragoso, chefe da casa militar, irão buscar o vice-presidente em sua residencia. Chegando a palacio o governo lhe será entregue. Não haverá discursos.

O Sr. presidente ainda não marcou a hora da sua partida. Segundo uns, S. Ex. embarcará de madrugada, e segundo outros, o seu embarque será hoje mesmo.

O Sr. Urbano Santos não residirá em palacio.

A greve em Portugal

LISBOA, 8 (Havas) — Por um decreto publicado hoje, o ministro da Guerra é autorisado a admittir pessoal civil e militar nos serviços postaes e telegraphicos de todo o paiz.

Ensaio de critica musical

Apezar de ter de levantar-me hoje ás oito horas da madrugada, para ir ver a grande parada do campo de São Christovão, não resisti á tentação de ir hontem ouvir Caruso, pela primeira vez.

Noite optimamente empregada. O celebre barytono começou a emocionar-me antes de abrir a bocca, pela sua parecença com o fallecido Napoleão, do quadro de Meissonier (1807).

Si eu fosse maestro, comporia para Caruso uma opera sob o titulo "Retirada da Moscovia" ou "Santa Helena", afim de personificar o grande general no grande barytono. E' tal a semelhança que os proprios veteranos de Iena e de Austerlitz não seriam capazes de distinguir o actor do original.

Porque Caruso não é sómente um grande barytono, é um grande artista. Eu desejaria vel-o funccionar justamente com o Crabbé: seria um espectaculo de grande valor musical e dramatico ao mesmo tempo.

A companhia introduziu na execução algumas modificações da praxe. Na "Carmen" regulamentar Dom José é tenor, e o toureiro Escamillo barytono. Hontem Caruso fez Dom José e Escamillo foi o Sr. Journet, baixo, que executou a canção do toureador em francez. Não é de estranhar, porque a "Carmen" é uma opera hespanhola escripta por um francez, Bizet, sobre a novella de outro francez, Merimée.

Em resumo: excellente. Carmen foi bem, Michaela ainda melhor, e a orchestra mereceu a parte de applausos que lhe coube. Si eu fosse o maestro, porém, teria feito resaltar as flautas e as notas baixas da harpa, que são uma caracteristica original da obra prima de Bizet. Faria mais, si o empresario consentisse: no bailado ecclectico do quarto acto, depois dos trechos dos "Pescadores de perolas" e da dansa bohemia, eu incluiria tambem uma "suite" da "Arlesiana", que é a meu ver a joia mais delicada do autor, si é que já posso ter opinião no meu primeiro ensaio de critica.

Não podem passar sem referencia os coros, bem afinados, bons scenarios, claque sem impertinencia, vestuarios lindos, cavallos gordos e o canivete-facão de Dom José, que dava para atravessar duas Carmens, ainda mesmo nutridas, como a Sra. Fanny Annitua. — R.

Recado urgente: — *Sr. revisor, depois de remettida minha chronica, eu soube que Caruso é tenor, um famoso tenor, e não barytono, como escrevi, induzido em erro pela minha pouca experiencia no assumpto. Peço-lhe, pois, corrigir nas provas, pondo "tenor" onde se acha "barytono", afim de que não se julgue que eu ignoro uma cousa sabida de todo o mundo.* — R.

Aviação para o sul

O Sr. marechal Caetano de Faria recebeu hontem do general Mesquita, commandante interino da 7ª região militar, com séde no Rio Grande do Sul, um longo memorial aventando a idéa de serem creados postos de aviação militar naquelle Estado. No memorial o commandante da 6ª região, depois de salientar o papel altamente preponderante do aeroplano nas guerras modernas, já como arma offensiva, já como vehiculo de reconhecimentos, expõe a situação topographica do Rio Grande do Sul, que muito se presta para a installação dos referidos postos de aviação.

A seguir diz que essa idéa tem a protecção do governo daquelle Estado, bem como a approvação do Ministerio da Marinha.

Conforme o memorial do general Mesquita, os postos deverão ser em numero de tres: um em Gravatahy, cidade distante poucas horas de Porto Alegre, outro na de Santa Maria, parte mais central do Estado e séde do 3º districto militar, onde estão aquartelados o commando da 9ª brigada de infantaria, o 7º regimento de infantaria, a 3ª companhia de metralhadoras e o 3º batalhão de engenharia. O ultimo posto deverá ser na cidade de São Luiz, situada a nordeste do Estado e proximo á fronteira argentina. A cidade de São Luiz, colocada no 5º districto militar, é séde do 5º regimento de cavallaria e do 16º grupo de artilharia montada.

Termina o memorial dizendo que os estudos respectivos para a installação dos postos já estão feitos e que as despesa já foram orçadas.

Falando com o marechal Faria, a proposito desse memorial, S. Ex. nos adeantou que a idéa é não só opportuna como boa. Entretanto, não póde ser posta em pratica com a urgencia que requer, pela razão muito simples de que os nossos technicos em aviação estão presentemente na Europa, acompanhando os progressos da mesma arma de guerra. Quando voltarem, como já ha mesmo a idéa de se crear uma escola de aviação, póde ser aproveitado o alvitre do general Mesquita.

7 de setembro

O chauffeur — Cincoenta mil réis para [illegible] ver a parada! Cincoenta, cincoenta... Não ha quem dê mais de cincoenta?!... (Esta scena, que affirmamos ser authentica, não foi assistida por nenhum dos auxiliares do Sr. Aurelino. Todos elles, como bons patriotas, tinham ido ver a parada...)

Écos e novidades

Na nossa noticia de hontem sobre a parada, ha um trecho que, pela sua redacção, talvez possa se prestar a uma interpretação errada. E' aquelle em que noticiando conjuntamente a chegada do Sr. presidente da Republica no pavilhão e os esforços do povo para romper o cordão de isolamento, o noticiarista diz: — "E a vala estrugiu afinal"... Essa vala, quem ler a noticia com cuidado, verá que foi dirigida não ao Sr. presidente da Republica, mas á policia, que, aliás, procurando cumprir o seu dever — e seja dito de passagem que no fim ella relaxou — continha os impetos da multidão anciosa por entrar no recinto reservado ao desfile.

Nós, como toda gente, pudemos, ao contrario, testemunhar as acclamações estrondosas que o Sr. presidente da Republica recebeu ao chegar ao pavilhão. E não só os milhares de pessoas que ali se achavam, como o povo que se espraiava pelo campo, todos applaudiram com verdadeiro enthusiasmo o chefe da Nação.

Como da nossa noticia, póde o publico do interior fazer um juizo errado dos factos, apressamo-nos a fazer espontaneamente esse esclarecimento.

* * *

O Sr. Bueno Brandão quiz que o seu primeiro discurso no Senado Mineiro fosse a defesa que deveria fazer do seu governo no caso do contrato da Lambary. Não teriamos espaço, e nem isso nos foi pedido, para transcrevermos aqui toda a longa defesa. Porém, pode ser resumida no seguinte: o contrato não era "leonino", "não favorecia o arrendatario"; "não era lesivo aos cofres publicos", "foi celebrado com todas as formalidades usuaes, sem precipitação ou facilidades prejudiciaes aos interesses do Estado"; "a extensão do praso muito justificavel"; "nada tinha de lesivo, leonino ou escandaloso", etc.

Como se explica, porém, que sendo esse contrato tão vantajoso ao Estado, o actual governo do Sr. Delfim Moreira se visse obrigado a rescindil-o, embora essa rescisão acarretasse uma indemnisação que nunca foi contestada e cuja importancia elevada foi a unica causa do rumor que esse caso levantou? Mas si o contrato não era lesivo aos cofres do Estado, si era mesmo magnifico — como quer o Sr. Bueno Brandão — e feito de accordo com todas as regras da hermeneutica, o Sr. Delfim Moreira praticou um grande crime ou uma leviandade indesculpavel, atirando o Estado aos azares de uma demanda... Como explica então o ex-governador de Minas a attitude do seu substituto?

O Sr. Delfim poderia allegar em sua defesa que a culpa do desastre cabe ao arbitro do Estado, o Sr. Dr. Edmundo Lins... Mas essa allegação, si já era improcedente para quem conhece a integridade desse magistrado, ainda menos o seria agora, depois do seu alto merito e a sua sisudez terem sido justamente recompensados pelo governo federal, com a sua nomeação para ministro do Supremo Tribunal Federal.

A defesa do Sr. Bueno Brandão, que no seu discurso não pronunciou uma palavra em relação aos motivos da rescisão do contrato, veiu ainda mais complicar essa questão, que se torna assim absolutamente confusa. Si o contrato era magnifico, muito conveniente ao Estado, feito sob todas as regras e depois de acurado estudo de varios mezes por parte de todas as autoridades competentes e "conscienciosas", por que então o actual governo o rescindiu e sujeitou o Estado ao pagamento da indemnisação de perto de tres mil contos? Si essa defesa foi cabal e completa, como dizem correspondentes officiosos, e como se deve deduzir dos applausos, abraços e parabens que se diz ter recebido o ex-presidente dos seus austeros collegas do Senado Mineiro, a quem cabe então a culpa desse formidavel desastre que será para os cofres estaduaes a perda de alguns milhares de contos? Si o culpado não foi o Sr. Bueno, a quem se deve então attribuir a responsabilidade do desastre? Será possivel que essa gente da situação mineira acredite que o resto da humanidade é composta de imbecis, capaz de se illudir tão facilmente?

* * *

A partida do Dr. Wenceslão Braz para uma estação de aguas não está sendo encarada como o facto normal de um cavalheiro que, por estar doente, quer repousar durante algum tempo. Já se falou em uma questão internacional, a cuja responsabilidade o presidente se subtrahiria por essa opportuna fuga. Mas o boato foi desmentido. Continua, porém, a assegurar-se que a sua desistencia é certa. Somente, em vez de a fazer de uma vez, bruscamente, elle a divide em duas prestações e, depois dos trinta dias de licença, mandará a resignação completa.

Por que? Porque, homem sem ambições, preferindo a vida simples, difficilmente supporta o poder. De mais, elle sabe que o ultimo anno dos presidentes é um calvario. Todos começam a voltar-se para o sol que nasce. Já, de facto, a bancada paulista tem uma preponderancia que não tinha em 1914... Em 1918 ella será omnipotente! Sentindo tudo isso, o boato, personagem sabidissima, assevera que o Dr. Wenceslão Braz prefere que o seu ultimo acto de governo tenha sido a apotheose de hontem. Mas o boato é tão mentiroso que ninguem sabe quando elle fala verdade...

A Conferencia Academica

Como fôra annunciado, realisou-se hoje, ás 2 e meia horas da tarde, a reunião que a Alliança Academica convocára dos delegados das escolas dos Estados ao proximo Congresso de estudantes.

Assim, estiveram presentes os academicos Archimedes Pereira Guimarães, delegado da Escola Polytechnica de S. Paulo, e Faro Sobral, da Faculdade de Direito da Bahia, além de estudantes pernambucanos, bahianos, paranaenses e desta capital.

A sessão foi presidida pelo estudante Prado de Aguiar, presidente da Commissão Executiva da Conferencia Academica, e nella foram accordadas diversas medidas sobre a reunião da conferencia.

Habeas-corpus para tudo...

Ainda hoje, no Supremo Tribunal Federal foi julgado um «habeas-corpus» impetrado pelo representante da Fabrica Luz Stearica, contra um negociante desta praça, com quem aquella fabrica contende por crime de contra-facção de marca. Anteriormente o Supremo já havia negado um «habeas-corpus» identico ao de hoje, que tambem foi negado, isto é, de accordo com o voto do relator, o Supremo deliberou não tomar conhecimento do pedido, por não ser caso de «habeas-corpus». O impetrante queria o «habeas-corpus» para accionar o outro commerciante, a quem attribuia o crime de contra-facção de uma sua marca de fabrica.

A GUERRA

O communicado semanal inglez

Communicado recebido pelo consulado geral de S. M. britannica, do Press Bureau:

"LONDRES, 7 de setembro de 1917 — O Sr. Lloyd George, falando em Birkenhead, no dia 7, disse ser certo que a Inglaterra podia mais do que manter a sua supremacia nos mares. Os algarismos relativos á campanha submarina, apresentados á Camara, eram absolutamente verdadeiros e elle estava convencido que os submarinos nunca abateriam o poder do Imperio.

As tentativas allemãs para demonstrar dissenções entre os alliados no oriente e occidente, falharam inteiramente. A Russia havia de reerguer-se e vir em auxilio da salvação do mundo, contra o dominio prussiano.

Sir E. Carson, membro do gabinete da Guerra, declarou que para que esta guerra tenha como resultado pôr um fim a outras guerras, será necessario continual-a até que o poder militar allemão esteja sufficientemente esmagado, a ponto de não poder por muito tempo fazer novas aggressões, e emquanto o povo allemão não estiver desilludido da lenda da sua invencibilidade. Uma vez isto alcançado, será possivel estabelecer uma liga das nações, tendo como base a esperança de assegurar uma paz permanente.

O presidente do conselho francez declarou no dia 6 do corrente que, si o povo allemão se recusar a tornar-se uma democracia pacifica, elle arriscar o seu interesse economico e será esmagado por uma liga de defesa mutua concluida entre outras nações compellidas a se arregimentar contra elle.

Os dados submarinos accusam: navios chegados, 2.384; navios saidos, 2.432; afundados (menos de 1.600 toneladas), 20, incluindo 2 da semana passada; e com menos de 1.600 toneladas, 3, incluindo 1 da semana passada.

A média de agosto mostra os algarismos mais baixos jamais publicados. Uma certa autoridade naval declarou que a Allemanha está arriscando tudo nos submarinos, sem perspectiva alguma de successo. No combate aos ataques estamos sendo enormemente auxiliados pelos Estados Unidos e o Japão, com todas as perspectivas de em breve poder neutralisar as perdas.

O "New York Herald" publicou os despachos secretos trocados entre o kaiser e o czar da Russia, em 1901, descobertos nos archivos do ex-czar.

A imprensa allemã admitte a veracidade dos telegrammas, a substancia dos quaes era que o kaiser se esforçava por formar uma alliança franco-russa contra a Inglaterra, induzindo para isso o czar a assignar um tratado secreto que seria forçado a ser acceito pela França, ao qual seria apresentado como um "facto consummado". Esta tentativa falhou desde o encontro da França e Russia em Algeciras.

Ficou provado tambem que o kaiser, no proseguimento dos seus projectos contra a Inglaterra, propoz que a Dinamarca fosse invadida pela Allemanha, como a Belgica o foi, isto na eventualidade de uma guerra entre a Allemanha e a Inglaterra.

O Congresso das Trades Union adoptou uma resolução, approvando o adiamento da Conferencia de Stockholmo, a qual não poderia dar qualquer resultado neste momento.

O "Manchester Guardian" publicou uma descripção das visitas de lord Haldanes a Berlim, em 1906 e 1912. A narrativa deixa claro que a Allemanha, na admissão de von Moltke, tinha no Almirantado allemão, desde 1906, planos para a invasão da Inglaterra. Ella demonstra tambem a disposição da Inglaterra para u maccordo amigavel sobre armamentos, mas von Tirpitz impediu a sua realisação.

Aeroplanos allemães bombardearam o districto de Chatham, no dia 3 de setembro, e fizeram um "raid", ao claro da lua, sobre Londres, na noite de 4.

Um submarino bombardeou Scarborough, no dia 4, sendo mortas tres pessoas.

O Lloyds Register (Registo Maritimo) publica que num periodo de menos de seis semanas, até 17 de julho, mais de cem novos vapores foram incluidos na lista, dos quaes 63 são inglezes, na maioria de grande tonelagem, e as construcções augmentam rapidamente.

Grandes paradas e outras demonstrações têm sido feitas por toda a parte, nos Estados Unidos, por occasião da chamada ás armas da primeira leva de conscriptos. O presidente, ministerio e Congresso caminhando á frente. Um milhão de homens está agora completamente armado e equipado.

A feição das manifestações do "labour day" (dia do trabalho), na America, teve o apoio firme dos trabalhadores occupados pelo governo, no proseguimento da guerra".

NA RUSSIA

As medidas energicas do governo

PETROGRADO, 8 (Havas) — O Conselho dos Operarios e Soldados publicou um novo appello ao Exercito concitando-o a redobrar de esforços para afastar o perigo externo que ameaça a Russia.

O governo restabeleceu a pena de morte, tanto para militares como para civis, no campo de batalha e fóra delle.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado inglez

LONDRES, 8 (Havas) — Communicado do marechal Douglas Haig:

"Realisámos, com successo, um ataque de surpresa nas visinhanças de Gavrelle.

No sector de Ypres, travaram-se numerosos combates de patrulhas, em que o inimigo soffreu elevadas perdas.

Os allemães bombardearam fortemente Langemark hontem, á noite.

Actividade de artilharia no resto da linha."

OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

A exportação de ouro e prata

WASHINGTON, 8 (Havas) — O presidente Wilson acaba de assignar uma proclamação prohibindo, a partir de 10 do corrente, a exportação de toda e qualquer especie de moeda, ouro em barra e notas do banco, salvo nos casos em que houver autorisação especial do ministro das Finanças, e só nestes.

Isto constitue uma medida de segurança destinada a conservar no paiz as reservas de ouro, ficando a fiscalisação da exportação deste metal nas mãos do secretario das Finanças.

A medida evitará, assim, as apprehensões que essa exportação estava causando. Só o Japão importou nos ultimos mezes ouro americano numa proporção sem precedentes, e a exportação total dos Estados Unidos tem ido a mais do dobro da importação, no que se refere ao mesmo metal.

EM TORNO DA GUERRA

O kaiser em Riga

AMSTERDAM, 8 (Havas) — O kaiser chegou a Riga, onde passou revista ás tropas que occuparam a cidade e distribuiu varias condecorações.

Adler teve a pena commutada

AMSTERDAM, 8 (Havas) — Informam de Vienna que o imperador Carlos commutou em 18 annos de prisão a pena de morte a que tinha sido condemnado o jornalista Frederico Adler, autor do attentado contra o conde de Sturgk.

Os allemães na Africa do Sul estão em retirada

HAVRE, 8 (Havas) — Despachos recebidos da Africa oriental annunciam que os allemães foram obrigados a retirar para o sul do rio Kelimbero, perante o avanço convergente das tropas anglo-belgas.

7 DE SETEMBRO

Os rumores das commemorações de hontem

O Tiro Rio Branco

Hoje, o Tiro Rio Branco esteve em folga, tendo os sympathicos rapazes feito varias excursões pelos nossos arrabaldes.

O Tiro Rio Branco tem se manifestado fundamente sensibilisado pelas demonstrações de apreço, que tem recebido do povo carioca.

Hontem, depois do grande desfile, o Tiro n. 7, desta capital, acompanhou o Tiro Rio Branco até ao quartel. Ali, em nome dos jovens paranáenses, usou da palavra o atirador Cyro Silva, que pronunciou vibrante discurso pondo em fóco o patriotismo da mocidade brasileira. Terminando a sua oração, agradeceu ao Tiro n. 7 a homenagem com que distinguira o Batalhão Rio Branco, acompanhando-o até ao quartel.

Amanhã, ás 2 horas da tarde, o Centro Paranáense offerecerá, em sua séde, ao Tiro Rio Branco, uma festa intima.

O Dr. Arthur Obino telegraphou hontem, para Curityba, á directoria da Sociedade Rio Branco, á viuva do seu fundador, o commandante João Gualberto e ao presidente do Estado, transmittindo a noticia do successo alcançado pelo Tiro Rio Branco.

Hoje, o Dr. Obino recebeu do Paraná numerosos telegrammas de congratulações por esse successo.

A officialidade do Tiro Bahiano

A officialidade do Batalhão Bahiano visitou hoje a redacção desta folha. Compõe-se ella dos Srs.: capitão Francisco Mangabeira, Albernaz, 1º tenente e medico do batalhão Heroldo Maciel, segundos tenentes Deoclecio Tanajura Barbosa, Reynaldo Sepulveda e Antunes Dantas, brigada Raymundo Brasil e orador Albuquerque Liborio. Esses officiaes conversaram comnosco demoradamente e confessaram-se inteiramente satisfeitos com o trato que vêm recebendo, elles e todos os atiradores, do povo do Rio de Janeiro, de todos os tiros ora presentes no Rio e das autoridades superiores do Exercito. Quanto á parada de hontem, disseram-nos os officiaes do Batalhão Bahiano, guardarão della a maior e a melhor impressão possivel. O espectaculo, que presenciaram, foi realmente unico. E todos se sentiram, então, orgulhosos de terem nascido neste paiz, que tão bem, tão patrioticamente, soube e poude commemorar a passagem, hontem, da data de nossa independencia.

A retreta da banda bahiana

Ao envés de ser na praça da Gloria, será na praia de Botafogo, no Pavilhão de Regatas, a retreta da excellente banda que veiu com o Tiro Bahiano, sob a regencia do 2º tenente João Antonio Wanderley. O programma será o seguinte:

Primeira parte — Ouverture de concerto Cavalleria Rusticana, fantasia; Dr. João Santos, dobrado; Uma divisão em campanha, grande peça descriptiva de um combate na Africa pelas tropas portuguezas.

Segunda parte — Sob a regencia do 1º sargento mestre de musica João Apollonio dos Santos: Tanhauser, marcha; Guarany, 3º acto; Inglezinha, dobrado; Sonho de valsa, opereta.

Mais visitas a A NOITE

Visitaram-nos hoje os atiradores Aurino Soares, do Tiro 99, e Antonio Pinto Cordeiro, do 19, que nos vieram trazer suas despedidas e dos seus collegas.

— Acompanhado de seu irmão, o nosso collega Porto da Silveira, deu-nos o prazer de sua visita o joven atirador do 13, de Pernambuco, Sr. Alfredo Porto da Silveira.

— A' tarde, estiveram ainda, em nossa redacção os Srs. Joubert da Rocha Pitta e Aloysio Parahyba de Andrade e Silva, dos Tiros 17 e 91, respectivamente, de Mathias Barbosa e Juiz de Fóra.

Uma formatura em Curityba

Do Sr. Annibal Carneiro, vice-presidente do Estado do Paraná, recebemos o seguinte telegramma:

"Congratulando-me com a Imprensa pela grande data da independencia nacional, communico que o Tiro Rio Branco formou hontem nesta capital uma companhia completa com a esquadra de motocyclistas e secção de esceteiros. Cordiaes saudações."

Festas civicas em Goyaz

GOYAZ, 8 (A. A.) — Realisaram-se hontem, no Lyceu de Goyaz, festas civicas em commemoração da data da nossa independencia. A congregação do referido estabelecimento realisou uma sessão solemne, á qual estiveram presentes o presidente do Estado, autoridades federaes, estaduaes, innumeras familias e alumnos de todas as escolas desta capital. Falou o professor Benjamin Vieira, que discorreu sobre o thema "A idéa da patria".

Em seguida teve logar a parada, em que tomaram parte forças estaduaes e federaes, sendo feito nesta occasião o juramento da bandeira pelos voluntarios de manobras.

Os primeiros reservistas do commercio

Na séde da União dos Empregados do Commercio realisou-se hontem á noite a cerimonia do juramento á bandeira pelo primeiro contingente de reservistas fornecidos ao Exercito. O acto revestiu-se de muito brilho, tendo sido pronunciados patrioticos discursos.

Em Lorena — Cerimonia militar

LORENA (S. Paulo), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem a incorporação dos voluntarios de manobras do 53 de caçadores, com inauguração solemne do retrato do Dr. Wenceslão Braz. Estiveram presentes diversas autoridades militares e civis.

As homenagens das municipalidades de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Na reunião do Conselho Municipal o Sr. Pasqualetti pronunciou um discurso apresentando uma proposta para que a mesa enviasse um telegramma ao Conselho Municipal do Rio de Janeiro apresentando-lhe as felicitações dos seus collegas portenhos pelo anniversario da independencia brasileira. Todos os vereadores puzeram-se de pé, sendo a proposta approvada por unanimidade.

A parada e a missa campal amanhã

De Nictheroy, no E. do Rio, recebemos á tarde este telegramma:

"Devendo realisar-se amanhã, ás 8 horas da manhã, no campo de S. Christovão, perante o Sr. ministro da Guerra e altas autoridades, a grande parada dos batalhões de alumnos salesianos e a cerimonia da missa campal resada pelo Exmo. Sr. nuncio apostolico, pedimos noticiardes em vosso conceituado jornal que servem de ingresso nas archibancadas as circulares endereçadas aos Srs. paes dos alumnos e officiaes, assignadas por esta commissão: D. João Nery, commendadores Pereira de Souza e J. Freire, Drs. Alberto Sarmento, Lopes Martins e Peixoto Fortuna, coronel Thedim Moraes e padre Helvecio Gomes."

A commemoração na capital parahybana

PARAHYBA, 8 (A. A.) — O arcebispo D. Adauto celebrou hontem uma missa campal á porta da Cathedral, commemorando o anniversario da independencia do Brasil, com a assistencia do Dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, principaes autoridades, numerosas familias e alumnos das escolas primarias, Collegio Diocesano, Lyceu Parahybano e officiaes e praças da Força Policial. Após a missa campal os alumnos das escolas e a Força Policial desfilaram pelas principaes ruas da capital, conduzindo quatro guardas civis o busto de Tiradentes e quatro moças o de José Bonifacio em ornamentadas charolas.

O INCENDIO DO "O PAIZ"

No proseguimento do inquerito sobre o incendio d'«O Paiz», o Dr. Jorge de Mattos, delegado, ouviu hoje o Sr. Jorge Rocha, redactor daquelle matutino.

As declarações do Sr. Jorge Rocha nada adeantaram além do que já se sabe.

A crise da carne

O Sr. prefeito suspende a matança no Matadouro

O que allegam os marchantes

Os marchantes, que haviam accordado com o prefeito vender carne, no entreposto de São Diogo, pelo preço de 800 réis, endereçaram a S. Ex. memoria, expondo os prejuizos resultantes desse accordo.

Os nossos esforços, dizem os marchantes, têm sido ainda contrariados pela falta de transporte para o gado, visto como a unica feira onde actualmente se podem comprar algumas boiadas é a de Tres Corações e até hoje podemos obter ali carros sómente para uma média de 200 rezes por dia, quando a matança em Santa Cruz passa de 500 cabeças diarias.

Os invernistas e boiadeiros reuniram-se em diversos pontos de Minas para impedir a vinda do gado ás feiras, si não adoptassemos os preços de 13$500 a 14$000 por arroba.

Pela demonstração que junto produzimos, para poder vender sem prejuizo a carne, em São Diogo, a 800 réis, precisamos poder comprar gado a 12$, nas feiras, preço este no qual os proprietarios de gado de Minas não se querem sujeitar.

O preço médio das nossas compras, nas feiras de Minas, nestes dez dias passados, tem baixado de 959 réis para 932 réis por kilo, posto em Santa Cruz, ou seja 14$ por arroba, o que corresponde a 13$ por arroba nas feiras.

Infelizmente, os marchantes que não entraram no nosso accordo e os exportadores continuam a perturbar, com seus numerosos compradores, os mercados de gado, hostilisando-nos nas compras, de modo que é impossivel antever, por emquanto, a baixa no preço do gado.

Mais tarde os marchantes enviaram ao prefeito este memorial:

"Confirmamos o nosso officio desta mesma data.

O presente tem por objectivo trazer ao conhecimento de V. Ex. as rejeições em massa, e injustificaveis na sua maior parte, de rezes nossas, em Santa Cruz, nas matanças de hontem e hoje.

Hontem, só numa boiada de 176 rezes foram rejeitadas 21 rezes e hoje 32, num total de 53 rezes, na sua maior parte por traumatismo local, proveniente de simples contusões soffridas durante o transporte.

Segundo a praxe e de accordo com o regulamento da Hygiene Municipal, estas rezes com contusões foram sempre aproveitadas, fazendo-se a limpeza e cortes nas partes das carnes machucadas.

Temos um pessoal muito competente, com longa pratica no Matadouro, que sempre acompanha, como ajudante, os medicos da inspecção, e que nos declarou que a maior parte destas rejeições havidas são absolutamente injustificadas e que só podem ser attribuidas á má vontade desses medicos.

Já estamos bastante sacrificados com os prejuizos que soffremos com o preço de venda de 800 réis, e não podemos supportar esta situação aggravada por esta rejeição em massa, que só em dous dias monta em quantia superior a 10:000$000.

Estamos obrigados a rehaver estes prejuizos e prevenimos a V. Ex. que somos forçados, por este motivo, a fixar amanhã, em São Diogo, o preço de 900 réis, pedindo ao mesmo tempo a V. Ex. abrir um inquerito para apurar as responsabilidades sobre os factos denunciados.

Em nome de todos os marchantes reunidos — Durisch & C."

As primeiras providencias do prefeito

Logo que recebeu essa communicação o Sr. prefeito tomou providencias immediatas para evitar que a população ficasse privada de carne, uma vez que S. Ex. não permittirá que o preço actual seja augmentado. O Dr. Amaro Cavalcanti mandou suspender a matança, a partir de amanhã, de gado no Matadouro de Santa Cruz, e communicar aos açougueiros que se poderão abastecer de carne frigorificada nos armazens do cáes do porto. Essa carne, que estava preparada para seguir para o estrangeiro, será vendida aos açougueiros á razão de 800 réis.

Os armazens frigorificos ainda não tiveram ordem de fornecer carne

Tendo chegado ao nosso conhecimento que, em virtude de não ter sido permittida pelo prefeito a matança de gado no Matadouro de Santa Cruz, os marchantes, segundo declaram, não podem vender a carne a 800 réis o kilo no Entreposto de S. Diogo, e que a população seria supprida pela carne existente nos frigorificos do cáes do porto, ali estivemos a ver o que de verdade havia a respeito. Em nenhuma das secções dos frigorificos havia conhecimento desta resolução, nem tão pouco tinham recebido ordens para fornecer carne aos açougues.

Ecos de um escandalo occorrido em S. Paulo

O caso do "Fanfulla" no Supremo Tribunal Federal

O caso do jornal paulista "Fanfulla" foi hoje, em "habeas-corpus" julgado no Supremo Tribunal Federal.

Como se sabe, quando na capital de S. Paulo se verificou o suicidio do advogado Dr. Ricardo Gonçalves, o jornal "Fanfulla" que se edita naquella cidade, tratando minudenciosamente do occorrido, no intuito de bem informar os seus leitores e deslindar o mysterioso caso do suicidio, que se revestiu de aspecto escandaloso, publicou algumas cartas deixadas pelo suicida, nas quaes attribuia a culpa do seu acto de desespero ao medico Dr. Margarido.

O "Fanfulla" publicou estas cartas, que, na verdade, constituiam forte escandalo. E fazendo tal publicação, bordou o "Fanfulla" commentarios em torno do caso, e esses commentarios foi que fizeram que o medico Dr. Margarido recorresse aos tribunaes para accionar o referido jornal por crime de injurias impressas. Feito o processo, o juiz condemnou o Dr. Angelo Pocci, como responsavel pelos referidos commentarios. O Superior Tribunal de Justiça confirmou o julgado do juiz. Foi, então, que ao Supremo Tribunal Federal foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor do Dr. Angelo Pocci, sob tres fundamentos: 1º, que os factos imputados injuriosos não constituiam crime; 2º, que o condemnado era co-proprietario do jornal, não podendo, por isso, ser condemnado, visto como o Codigo Penal estabelecia apenas a responsabilidade do autor da publicação ou do editor da folha, e 3º, que, quando nos factos alludidos houvesse crime, este não seria de injuria, mas sim de calumnia.

Relatado o feito pelo Sr. ministro Viveiros de Castro e tendo falado o Dr. Cyrillo Junior, passou o relator a dar o seu voto. Declara S. Ex. que, sempre que averigua que o facto articulado não constitue crime, em face do Codigo Penal, tem concedido "habeas-corpus". E cita, a proposito, varios julgados de tal especie. Mas quando esses factos são os capitulados no Codigo e a constatação depende da prova dos autos, tem negado e nega a ordem. E o feito presente está neste caso.

O juiz de S. Paulo apreciou a prova dos autos e entendeu provado o crime, decisão que foi confirmada pelo Tribunal de Justiça. Logo, o recurso de "habeas-corpus" não era o meio idoneo para se averiguar si a sentença bem apreciou a alludida prova. Cabia á parte requerer a revisão do seu processo. Quanto á questão do editor da folha, entendeu o relator não procederem as allegações da defesa. Assim, negava a ordem. Pediu a palavra o Sr. ministro Sebastião de Lacerda. Ponderou S. Ex. que a pena imposta ao paciente, pela sua qualidade de co-proprietario, era a pecuniaria, o que não dava motivo ao constrangimento, embora se pudesse converter em pena de prisão. Historia a concepção da responsabilidade criminal em taes casos, desde o Codigo de 1830 até o actual e declara que tambem nega a ordem, embora conheça o facto que motivou o processo e tivesse sido amigo pessoal da victima do medico. Fala o Dr. Pedro Lessa, que declara entender que as cartas deixadas pela victima eram destinadas á publicidade e neste caso a imprensa exercicia um direito incontestavel, qual o de, por meio da divulgação daquelles documentos, arredar a hypothese de ser injustamente, alguem, que não o Dr. Margarido, incriminado de responsabilidade pelo acontecido. Logo a imprensa devia ter dado a mais ampla divulgação a estes documentos. Mas o paciente o fez bordando commentarios e foram esses commentarios que o querellante reputou injuriosos. Assim, tambem nega a ordem. Recolhidos os demais votos, o Supremo unanimemente deliberou negar a ordem impetrada.

A caça ao "bicho"

O Dr. Jorge de Mattos, acompanhado de seus commissarios, varejou esta tarde, todas as casas de «bicho» das ruas do Ouvidor, 1º de Março e outras ruas, comprehendidas no 1º districto de policia, apprehendendo talões, listas, etc.

No Cattete

Pela manhã esteve em palacio e conferenciou com o Sr. presidente da Republica, o Sr. ministro das Relações Exteriores.

Tambem esteve no Cattete, onde se foi despedir do Sr. presidente da Republica, por ter de partir para o seu Estado na proxima quarta-feira, o coronel José Moraes, commandante da Força Policial de Pernambuco.

QUEM PERDEU?

O Sr. Luiz Duarte Moreira entregou hoje á A NOITE uma passagem para Buenos Aires, tirada para o vapor «Darro», que deve partir daqui a 11 do corrente. Esta passagem foi achada na Avenida Central, em frente á Equitativa. Acha-se nesta redacção á disposição do passageiro ou passageira portador.

A festa de São Roque

Tiveram inicio hoje, na poetica ilha de Paquetá, os festejos, com que os habitantes e veranistas da ilha costumam commemorar o dia de seu padroeiro. Apezar de contar este anno, a festa, attracções em maior numero que nos anteriores, a romaria dos devotos, que sempre vão desta capital, póde-se dizer, foi insignificante. O numero foi de tal ordem que a Cantareira julgou prudente, só fazer seguir para a ilha, uma unica barca especial, a qual regressou, á tarde.

Amanhã proseguirão os festejos, e como seja o ultimo dia, e domingo, é de esperar que a concorrencia á Paquetá seja, então, maior.

O novo leader da Camara

Foi escolhido o Sr. Astolpho Dutra

Realisou-se hoje, á 1 hora da tarde, no gabinete do presidente da Camara dos Deputados e sob a presidencia do Sr. Vespucio de Abreu, presidente em exercicio daquella casa do Congresso, a reunião dos "leaders" das varias bancadas e grupos daquelle ramo do legislativo, para assentar a escolha do substituto do Sr. Antonio Carlos no exercicio das funcções de "leader" da maioria.

Para essa reunião foram convidados os seguintes deputados: Amazonas, todos os quatro, por não terem ainda escolhido "leader"; Pará, Justiniano de Serpa e Bento Miranda; Maranhão, Cunha Machado; Piauhy, Felix Pacheco; Ceará, Eduardo Studart e Moreira da Rocha; Rio Grande do Norte, Alberto Maranhão; Parahyba, Maximiano de Figueiredo e Simeão Leal; Pernambuco, Costa Ribeiro e Aristarcho Lopes; Alagôas, Euzebio de Andrade e Costa Rego; Sergipe, Esperidião Monteiro; Bahia, Moniz Sodré e Augusto de Freitas; Espirito Santo, Jeronymo Monteiro e Torquato Moreira; Districto Federal, Nicanor Nascimento e Pedro Reis; Estado do Rio, Raul Fernandes e Pereira Nunes; Minas Geraes, Astolpho Dutra e Lamounier Godofredo; S. Paulo, Alvaro de Carvalho e Cincinato Braga; Goyaz, Hermenegildo de Moraes e Marcello Silva; Matto Grosso, Octavio Mavignier e Pereira Leite; Paraná, João Pernetta e Alberto Abreu; Santa Catharina, Celso Bayma; Rio Grande do Sul, Vespucio de Abreu e Maciel Junior.

Como representante do Amazonas compareceu o Sr. Agapito Pereira.

Deixaram de comparecer os Srs. Astolpho Dutra, Lamounier Godofredo, Augusto de Freitas, Pedro Reis, Pereira Nunes, Cincinato Braga e Alberto Abreu.

Expostos os fins da reunião pelo Sr. Vespucio de Abreu, foi dada a palavra ao Sr. Alvaro de Carvalho, que, salientando as intimas relações entre a maioria da Camara e o governo da Republica, observa que o Sr. Astolpho Dutra tem a confiança da maioria da Camara e do governo da Republica, devendo, portanto, ser o "leader", para o que propõe o seu nome.

A indicação do Sr. Alvaro de Carvalho mereceu a approvação dos presentes, tendo, porém, o Sr. Jeronymo Monteiro feito declaração de voto a favor da indicação do Sr. Alvaro de Carvalho.

O Sr. Costa Rego propoz, então, sendo approvado, a designação de duas commissões — uma para communicar ao Sr. Astolpho Dutra a sua escolha para "leader" e a outra para cumprimentar o Sr. Antonio Carlos e agradecer-lhe, em nome da maioria da Camara, a maneira por que S. Ex. dirigiu a mesma maioria.

Foram nomeados para a primeira commissão os Srs. Alvaro de Carvalho, Maximiano de Figueiredo e Costa Rego, e para a segunda os Srs. Justiniano de Serpa, Raul Fernandes e Nicanor Nascimento.

POLITICA DE PERNAMBUCO

Os Srs. Gonçalves Maia e Mauricio de Lacerda deixaram hoje sobre a mesa da Camara dos Deputados o seguinte requerimento:

"Requeremos que, por intermedio da mesa da Camara, o Sr. ministro da Guerra informe si alguma instrucção foi transmittida á força federal em Pernambuco em virtude da greve e dos acontecimentos operarios que ali se estão passando e quaes essas instrucções."

A sessão do Senado

As arbitrariedades do Sr. Cunha e Vasconcellos

Homenagem a Pinheiro Machado

Sessão presidida pelo Sr. Urbano Santos. O expediente lido não teve importancia.

Falou o Sr. Alfredo Ellis. Muito a contragosto traz para o Senado questões que não deviam ser discutidas. E' porém obrigado a isso, para reclamar providencias contra actos arbitrarios de uma autoridade do Territorio do Acre. Recebeu dali um radiogramma que confrangiu o seu coração de velho republicano. Appella para o Sr. Urbano Santos, que hoje assumia o governo da Republica.

Lê o radiogramma, que é de Itarauacá, e pede providencias contra o prefeito Cunha e Vasconcellos, que está prendendo, espancando, algemando pessoas pacatas daquella população. E' um grito de angustia, um brado de desespero, diz o orador, contra uma autoridade barbara, despota, arbitraria. O orador não conhece a fera, mas toda gente sabe-lhe a historia.

E' uma vergonha tudo isso e é preciso que o governo trate de proteger a familia acreana.

O Sr. Antonio Azeredo fala tambem. O Senado que permitta ao mais humilde dos seus membros, que, interpretando os sentimentos da casa, apresente um requerimento propondo o levantamento da sessão, em homenagem á memoria do grande brasileiro Pinheiro Machado. Ha dous annos, com grande magua para a quasi unanimidade da Nação, um golpe traiçoeiro roubou á patria, á familia, aos amigos, um servidor sincero. Não é positivista, nem crê que os mortos governem os vivos. Mas, todos os que conviveram com Pinheiro Machado e conheceram-lhe os sentimentos nobres, têm por elle uma grande saudade. Não é um discurso o que faz, porque a biographia do grande morto não póde ser feita em uma, em duas, nem em tres horas. E' apenas uma homenagem ao morto, cuja memoria é imperecivel.

Posto a votos o requerimento é approvado e a sessão é levantada.

Atropelado por um auto

A Assistencia Municipal soccorreu á tarde o Sr. Antonio Casaes, que foi atropelado pelo automovel n. 2.346, recebendo ligeiros ferimentos.

O chauffeur Manoel da Costa, que dirigia o auto em questão, foi preso.

Estudando a chistomose e a phylariose no norte

PARAHYBA, 8 (A. A.) — Os Drs. Adolpho Lutz e Alvares Penna, commissionados pelo Instituto de Manguinhos para estudar a chistomose e a phylariose, nesta cidade, seguiram hontem para o Recife, com o mesmo fim. O Dr. Lutz disse serem excellentes as condições sanitarias da cidade, não se podendo fazer mais sobre hygiene, onde não existe uma rêde de esgotos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os ecos retumbantes das festas da nossa independencia

Uma retreta para A NOITE

A banda do Tiro de Campos tocará hoje no largo da Carioca

Tivemos hoje a grata satisfação de receber a visita de uma commissão de socios do Tiro da cidade de Campos, que nos veiu trazer a noticia de que aquella sociedade desejava prestar uma homenagem a A NOITE.

Os atiradores de Campos, num requinte de gentileza para comnosco resolveram que a sua banda de musica, que é das melhores e das que mais se distinguiram nesta capital, fizesse hoje uma tocata no largo da Carioca, em frente á nossa redacção, das 6 ás 9 horas da noite.

O Tiro da prospera cidade fluminense assim terá occasião de mais uma vez exhibir-se publicamente nesta capital, mostrando que a sua banda de musica não discorda da boa ordem e da disciplina com que o Tiro de Campos teve occasião de formar ao lado das tropas que formaram na parada de hontem.

O Sr. major Cardeal e o Sr. capitão Abillo, da Brigada Policial desta cidade, tiveram tambem a gentileza de pôr á nossa disposição, para os musicos do Tiro de Campos, todos os bancos e estantes que se tornavam necessarios para que os rapazes da musica do Tiro de Campos realisassem o concerto em frente á nossa redacção.

O Tiro 7

O 1º tenente Ildefonso Escobar, commandante do batalhão do Tiro 7, pede o comparecimento de todos os atiradores daquelle batalhão, amanhã, domingo, ás 11 horas da manhã, no quartel general. O batalhão do 7 seguirá em trem da Central para a estação de São Christovão, afim de tomar parte nos festejos dos tiros riograndenses.

Os perdões do governo fluminense

Os decretos de perdão e commutação lavrados hontem, pelo governo fluminense, em homenagem á data da independencia do Brasil e hoje assignados referem-se aos sentenciados: Ludgero Gonçalves de Moraes, Ernesto Motta e Eurigas Alves Luquez, este recolhido á Casa de Detenção e aquelles á Penitenciaria, presidios esses situados em Nictheroy. O primeiro foi condemnado pelo Jury da Barra do Pirahy, o segundo pelo de S. Fidelis, e o ultimo pelo de S. Gonçalo.

Os tres sentenciados foram julgados por crime de homicidio.

A festa dos atiradores na Quinta da Boa Vista será amanhã

A Quinta da Boa Vista vae ter amanhã outro grande movimento de batalhões de atiradores nas suas alamedas. Trata-se da festa que vae ser offerecida aos atiradores riograndenses que se acham entre nós, pela Sociedade Riograndense.

Tomarão parte nos festejos os batalhões dos Tiros 4, 7 e talvez o Tiro 1, tambem do Rio Grande do Sul. Esses tres batalhões reunidos formarão uma brigada que desfilará na Quinta da Boa Vista, sendo provavel que tambem desfile na avenida Rio Branco.

Promette ser brilhante a festa que se vae realisar amanhã, á 1 hora da tarde, na Quinta da Boa Vista, em homenagem aos atiradores riograndenses.

As linhas de tiro fluminenses

Parece que as linhas de tiro ns. 21, 29 e 220, do Estado do Rio, que hontem tomaram parte na parada realisada nesta capital, só segunda-feira regressarão ás suas sédes, com excepção da de n. 15, que é de Nictheroy.

Hoje, ás 3 horas da tarde, deixaram aquella cidade com destino a Petropolis os tiros numeros 12 e 302, que foram acompanhadas até a ponte Central pelas de Friburgo (21), Campos (29) e Macahé, (220).

Antes do regresso do Tiro 21 os demais e essa companhia foram ao logar cumprimentar o Sr. Dr. Geraque Collet, presidente do Estado do Rio, que do palacio assistiu ao desfile.

O Tiro de Itajubá no Cattete

O mimo dos itajubaenses

Conforme estava marcado, o Tiro 285, de Itajubá, foi ao palacio do Cattete. Depois de lá ter estado a policia de Minas, ás 3 horas, uma esplendida banda de musica annunciou a approximação daquella corporação. As janellas do palacio estavam repletas de senadores, deputados, representantes do nosso mundo social, e uma enorme multidão se agglomerava em frente.

O Sr. presidente da Republica, o Sr. ministro da Agricultura e os membros das casas civil e militar da presidencia estavam nas sacadas do 1º andar e assistiram á chegada do tiro, que, depois das devidas continencias, evoluiu e formou em frente ao palacio. O commandante capitão Faro e os officiaes primeiros tenentes Vicente Magalhães e José Veroni Filho, segundos tenentes Hilden Ramos Lima, Geraldino Medeiros, Salles Filho, Rubens Salles, Olavo Bilac Magalhães e Carlos Ribeiro e capitão medico Dr. João de Azevedo deixaram a fórma e foram se apresentar e comprimentar o Sr. presidente da Republica. Recebidos por S. Ex. no salão nobre, ahi tiveram da parte do chefe da nação as mais elogiosas referencias. Em seguida a officialidade desceu para o salão de espera, onde o deputado Christiano Brasil lhes offereceu um lindo bronze, representando um guerreiro que arranca do pão o pavilhão nacional, em risco de ser tomado pelo inimigo, e exclama: "Jámais !". Nelle vimos um cartão de ouro com os dizeres: "Os itajubenses do Rio ao Tiro de Itajubá — 7 de setembro de 1917."

Offerecendo essa estatueta, o deputado Christiano Brasil fez um discurso patriotico, cheio de imagens lindas e muito felizes, recebendo no terminar calorosas palmas.

As senhoritas Maria da Conceição Brasil e Maria Elisa Guedes entregaram o bronze ao commandante do tiro.

O Dr. Manoel Barbosa Lima, medico em Itajubá, commissionado pela directoria do tiro, respondeu o discurso do deputado Christiano Brasil, agradecendo todas as gentilezas que lhe eram feitas e que muito a commoviam.

A commissão deixou, então, o palacio, entrando em fórma. O tiro fez umas evoluções e retirou-se.

O Sr. presidente da Republica não presenciou a entrega do bronze ao Tiro 285, fazendo-se representar pelo seu filho Dr. José Braz. Essa cerimonia teve caracter particular, e os itajubenses aqui residentes apenas pediram licença ao Sr. presidente para leval-a a effeito em palacio.

Todos os que presenciaram as manobras e o desfilar do Tiro 285 elogiaram o garbo e a disciplina daquella sociedade.

Em S. João Nepomuceno

S. JOÃO NEPOMUCENO (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — A data da independencia foi aqui festiva e brilhantemente commemorada pela banda de musica do Tiro 350, que, depois da formatura, fez uma passeata militar em continencia á bandeira, com grande enthusiasmo de toda a população.

A festa do hoje no Collegio Militar

De grande brilho se revestiu a festa desta tarde no Collegio Militar, tendo a execução do simples mas interessante programma agradado sobremaneira ao grande numero de familias presentes. A agradavel festa foi promovida pelo Collegio Militar da nossa capital, tendo á frente o seu director, coronel Leal, que foi inexcedivel em gentilezas para com os presentes, em honra aos seus hospedes do Collegio Militar de Barbacena, Mackenzie College e academicos paulistas.

Com a chegada do ministro da Guerra, que se fizera acompanhar dos generaes Silva Faro e Setembrino de Carvalho, á 1 e 40 da tarde, foi iniciado o festival com uma parte de esgrima de espada, por alumnos do Collegio Militar daqui, na sala de armas.

Seguiu-se a esgrima de baioneta, no passadiço do collegio, por uma companhia de alumnos do Rio. A precisão e o acerto com que os pequenos alumnos fizeram esse exercicio arrancaram prolongadas palmas dos assistentes. A outra parte — esgrima com gymnastica de flexionamento e sueca, ainda pelos alumnos do Rio, deixou a melhor impressão no espirito de todos, que os applaudiram com vigor.

Coube ao Collegio Militar de Barbacena, a seguir, cumprir dous numeros do programma, no campo do nosso collegio. E o melhor elogio que se pode fazer aos alumnos de Barbacena, na sua esgrima de baioneta e na gymnastica sueca e de flexionamento, é dizer que em nada foram supplantados pelos seus collegas do Rio.

Ainda no campo foram realisados trabalhos de equitação por officiaes do Exercito e alumnos do collegio daqui, trabalhos que agradaram plenamente.

Foi iniciada a segunda parte com um disputado "match" de "football" entre os "teams" representativos dos Collegios Militares, daqui e de Barbacena.

O desenvolvimento sportivo dos dous collegios foi notado agradavelmente, parecendo ainda que os alumnos de Barbacena estão mais familiarisados com o sport bretão.

Os academicos de S. Paulo e os alumnos do Mackenzie College, prestaram continencia, devidamente formados ao ministro da Guerra á sua entrada e á saida.

A força mineira desfilando hoje á tarde em frente ao Cattete

O Tiro de Santos partirá hoje

Tivemos, á tarde, a visita do presidente do Tiro n. 11, de Santos, que nos veiu communicar a partida, ainda hoje, ás 9 horas e 50 minutos da noite, em trem especial, dos seus atiradores.

Antes do embarque, essa linha de tiro fará um passeio pelo centro da cidade.

A festa dos Collegios Salesianos amanhã no campo de São Christovão

O PROGRAMMA

Acompanhados pelo conego Dr. Arthur Barbosa da Guerra Leal, representante do bispo de Campinas, estiveram, á tarde, na nossa redacção, os majores-alumnos Vicente Sebastião de Araujo, commandante do batalhão dos Salesianos de Campinas; João Sinisgalli, de S. Paulo; Raymundo Parga, de Santa Rosa (Nictheroy), e José Miléu, do Gymnasio de Lorena, que vieram visitar A NOITE e agradecer as referencias que aqui tem feito, aliás com justiça, aos alumnos salesianos que tomaram parte na parada de hontem.

E' este o programma da festa que os salesianos realisam amanhã, no campo de São Christovão:

A's 7 1|2 horas da manhã — Entrada dos batalhões, com um contingente de 1.450 alumnos, sendo 350 de Campinas, 500 de S. Paulo, 150 de Lorena e 450 de Nictheroy.

A's 7 3|4 — Recepção do nuncio apostolico.

A's 8 horas — Missa campal, officiada pelo nuncio apostolico e acompanhada por canticos patrioticos e religiosos. A' elevação da hostia, será cantado o Hymno Nacional, apresentando armas os quatro batalhões.

A's 8 1|2 — Inicio da parada em honra ao Sr. ministro da Guerra. Seguem-se evoluções militares pelos alumnos do batalhão de Campinas, havendo uma secção especial pelos pequenos soldados-alumnos sapadores.

Haverá depois uma parte de gymnastica sueca pelos alumnos do Lyceu Salesiano de S. Paulo em tres secções diversas, com um conjunto de 500 alumnos.

Em seguida serão feitas as pyramides, em sete quadros differentes com grupos de pyramides humanas, representando as seguintes dedicatorias patrioticas e allegoricas: "Homenagem ao Rio de Janeiro", "Viva o Brasil!", "A Taça da Fraternidade", montanhas russas, "Chateaux", exercicios e apotheose final em homenagem á Patria Brasileira.

Depois, os alumnos desfilarão perante os representantes do governo e as autoridades militares.

A carestia

Ora o Sr. Raymundo...

A commissão de salvação publica, organisada a requerimento do Sr. Raymundo de Miranda, reuniu-se hoje. O Sr. Raymundo leu o parecer, que foi incumbido de redigir, indicando os meios de combater a carestia da vida.

O Sr. Raymundo, francamente, esteve abaixo da critica... O seu parecer, cuja elaboração levou mais de vinte dias e que só veiu a publico depois de energicas reclamações da imprensa, é tudo o que ha de mais futil, mais inutil. Parece até que aquillo é brincadeira.

A commissão ouviu a leitura e resolveu... não fazer cousa nenhuma, porque o Sr. Raymundo não lembrou nada, não disse nada...

Propoz, por exemplo, a elevação dos vencimentos dos operarios, na proporção do augmento dos preços dos generos alimenticios. Assim, por exemplo, o kilo de carne estando a 800 réis, o operario ganhará 800 réis diarios para comprar carne; si o preço for a 5$ (o que pode muito bem acontecer, nem o Sr. Raymundo pensa em prohibir), o operario passará a ganhar 5$000. Este ordenado é para a carne. Para o feijão, o arroz, etc, haverá outras tabellas. E' preciso tambem tratar de saber si em vez disso o operario se alimenta só de pão e manteiga ou de qualquer outra cousa. Em todos os casos o salario oscillará ora para baixo, ora para cima...

A commissão discutiu a questão da competencia do poder federal intervir no caso e resolveu, para sempre fazer alguma cousa, ouvir a respeito o Sr. prefeito !...

O TEMPO

As probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã são estas:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, bom, porém não firme, e temperatura, em ascensão.

Districto Federal: tempo, bom, porém não firme; temperatura, forte ascensão, e ventos, predominarão os dos quadrantes norte e oéste.

Nota — As previsões de hoje não podem merecer a mesma confiança porque foram formuladas independentemente da carta geral do tempo. Faltaram-nos todas as observações da Argentina e do Uruguay. Serviço telegraphico nacional continua deficiente.

A policia mineira

O 1º batalhão da Brigada Policial de Minas, que tomou parte na parada de hontem, desfilou hoje, á tarde, em frente ao palacio do Cattete, em continencia ao Sr. presidente da Republica.

Si hontem, com todo aquelle atropelo, essa força conseguiu impressionar, hoje, que ella poude realisar evoluções e marchar livremente, empolgou a quantos se agglomeravam nas immediações do palacio do governo, não só pelo garbo, como pelo modo perfeito por que realisou os diversos movimentos. A apresentação da força da policia mineira constituiu uma verdadeira surpresa para o carioca: ninguem conhecia, ninguem sabia do grão de efficiencia por ella attingido nestes ultimos annos, desde que, graças aos esforços do coronel Vieira Christo, passou, depois de uma tremenda opposição, a ser instruida por officiaes suissos.

Dos resultados desse ensino falam eloquentemente os vibrantes e espontaneos applausos com que esse batalhão tem sido saudado desde que chegou a esta capital. A policia mineira não podia dar mais brilhante demonstração do seu preparo technico.

A Brigada Policial Mineira conta com um effectivo de 2.624 homens, sendo 110 officiaes. A instrucção é ministrada por escolas de 200 homens.

O batalhão chegou ao Cattete ás 2 horas. O Sr. presidente da Republica estava cercado de varios ministros, senadores e deputados mineiros, occupando as janellas que dão para a rua do Cattete. Em muitas outras, além da Exma. familia do Sr. Wenceslão Braz, estavam varias senhoras de suas relações.

O batalhão, fazendo alto, realisou evoluções em ordem unida, que despertaram vivos applausos. O manejo de armas é tudo quanto ha de mais perfeito. Não se pode exigir mais. Findos os exercicios, o batalhão desfilou no "passo cadenciado" ou "passo de ganso", sob palmas e vivas do povo.

O coronel Vieira Christo, chefe da casa militar do presidente do Estado e que se encontrava em palacio, recebeu muitos cumprimentos. Os Srs. almirante Alexandrino de Alencar, Dr. Nilo Peçanha e coronel Tasso Fragoso significaram ao official mineiro a impressão magnifica que haviam recebido, tecendo os maiores encomios aos seus esforços, no sentido de contratar a missão suissa.

O serviços de vehiculos durante a parada e os chauffeurs que cobraram demais

Na Inspectoria de Vehiculos estão sendo autuados todos os "chauffeurs" contra os quaes têm sido levadas queixas por terem hontem cobrado os serviços de automovel fóra da tabella.

Tambem foi notado que apezar do grande movimento de hontem não se registaram atropelamentos.

Os salesianos de S. Paulo em Nictheroy

Os alumnos dos Collegios Salesianos do Coração de Jesus, do Gymnasio de S. Joaquim e do Lyceu de Campinas visitaram hoje o Collegio de Santa Rosa, em Nictheroy. A's 8 horas da manhã, tomaram os salesianos paulistas a barca da Cantareira com destino á capital fluminense, sendo ali recebidos pelos superiores e pela banda de musica do batalhão do collegio local. Ao chegar ao collegio formaram os 1.200 alumnos salesianos no pateo interno do estabelecimento. Nessa occasião foram basteados a bandeira nacional e o pavilhão da Santa Sé, executando as bandas de musica dos batalhões collegiaes os hymnos Nacional e Pontificio. Os visitantes foram saudados pelo 5º annista tenente-coronel Arlindo Drumond. Depois de entoar o Hymno á Bandeira, em côro, os batalhões debandaram, sendo servido café aos alumnos. A' tarde, regressaram os alumnos salesianos para o Rio.

O Centro Catharinense visita o Tiro 40

Os Srs. Dr. Theophilo Nolasco de Almeida, capitão-tenente Guilon Martinelli e Adolpho Konder, membros componentes do Centro Catharinense, visitaram, á tarde, o Tiro 40, de Florianopolis, o qual se acha alojado no quartel do regimento de artilharia, na Villa Militar.

Aquella commissão esteve apenas com o commandante, capitão Joe Collaço, que recebeu, pela corporação que commanda, as saudações que lhe fôra levar a mesma commissão, em nome do Centro e da colonia catharinense nesta capital, manifestando ao mesmo tempo a sua boa impressão pelo resultado da grande parada hontem realisada por parte não só de todas as forças que formaram, como especialmente pelo modo com que se manteve a força a seu commando.

A commissão desejando dar uma demonstração do seu apreço e de sua admiração pelos atiradores catharinenses, offereceu ao Tiro 40 um passeio em barca pela bahia de Guanabara, o qual ainda não foi definitivamente marcado.

Tivemos, então, occasião de ouvir a confirmação da nossa noticia ultima sobre a viagem desse Tiro, relativamente aos tormentos por que passou a bordo do navio que o trouxe. Ali se extinguiu realmente a munição de bocca, passando os atiradores sem comer, durante um dia e meio.

A GUERRA

A INGLATERRA SUBSCREVE A RESPOSTA DO PRESIDENTE WILSON

WASHINGTON, 8 (Havas) — A Inglaterra informou os Estados Unidos de que subscreve em absoluto a resposta do presidente Wilson á proposta de paz do papa.

UMA EXPLOSÃO NOS ESTADOS UNIDOS

PHILADELPHIA, 8 (Havas) — Deu-se uma violenta explosão no arsenal de Frankford. Morreram tres pessoas e ficaram feridas 23. Faltam pormenores.

OS ITALIANOS JA' FIZERAM 30.671 PRISIONEIROS

ROMA, 8 (Havas) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna diz em resumo: "Continuamos a exercer forte pressão sobre o inimigo, a nordeste de Gorizia.

No Carso travaram-se duellos de artilharia.

O numero de prisioneiros inimigos durante a actual offensiva eleva-se a 30.671."

A LUTA NA REGIÃO DE RIGA

PETROGRADO, 8 (Havas) — Communicado official:

"A situação na região de Riga não soffreu alteração. Cinco aeroplanos inimigos atacaram, mas sem resultado, as nossas patrulhas de torpedeiros no golpho de Riga."

A SEMANA EM TODAS AS FRENTES

Communicado recebido pelo consulado geral de S. M. britannica do Press Bureau:

"LONDRES, 7 — Frente occidental ingleza — O tempo, a não ser durante um pequeno intervallo, tem estado tempestuoso, o que tem difficultado bastante não sómente a infantaria como o serviço aereo. A artilharia tem estado activa, havendo "raids" de ambos os lados, realisados depois do necessario preparo de artilharia; mas a pratica, a superioridade das tropas e o muito melhor estado de espirito dos soldados têm deixado um saldo favoravel no lado dos inglezes.

Um "raid" tentado pelos allemães contra Gonzeau e Epehy, a léste de Catelet, resultou tomarem um posto isolado ao norte de Gillemont; mas, comparados estes resultados com os de outras tentativas do inimigo, a perda foi insignificante. Outros ataques allemães a Arleux, ao sul de Lens, e Costlarverne falharam por completo. A linha allemã está agora mal mantida, e os seus contra-ataques são apenas possiveis por meio do transporte lateral rapido das suas reservas moveis.

"Raids" de reconhecimento, alguns dos quaes feitos durante a semana, são atirados contra o inimigo, devido ás irregularidades da sua frente, sendo o desperdicio causado pelo continuo bombardeio sempre crescente.

Os inglezes effectuaram entre 31 de julho e 30 de agosto 10.697 prisioneiros, tomando ainda 38 canhões e 200 metralhadoras; mas os prisioneiros representam comparativamente baixa proporção das perdas allemãs, que continua em toda a frente de Verdun ao mar, não menos pela inutil tentativa dos allemães de reter Lens, onde os canadenses no centro da cidade bombardeam os allemães de rua em rua. Os canadenses occupam firmemente uma linha bem mantida em volta da parte interior, e todos os districtos industriaes estão nas nossas mãos; a guarnição allemã está compellida a occupar os subterraneos (adegas), com todas as saidas da cidade dominadas pelo fogo dos inglezes.

Nos intervallos do máo tempo é grande a actividade aerea ingleza sobre uma vasta área por trás das linhas allemães, e grandes têm sido os incendios occasionados nos depositos de munições, telheiros, docas, estações ferroviarias, juncções e aerodromos muitas milhas á relaguarda das linhas allemãs. Mantemos ainda o predominio, e as perdas de aeroplanos allemães em toda a frente occidental regulam em média quasi 100 semanalmente. Os effeitos dos nossos bombardeios systematicos têm resultado em ataques nocturnos deliberados sobre hospitaes, em "réprise", dando a comprehender que o inimigo está em difficuldades.

No entanto, a pressão por parte dos francezes e italianos continua sem descanso. Os francezes effectuaram "raids" bem succedidos, penetrando nas linhas inimigas em Champagne a oéste de Teton, sem perdas, e trazendo alguns prisioneiros. Depois de forte preparo de artilharia os francezes atacaram a nordéste de Hurtebise, onde alcançaram todos os objectivos numa frente de quasi uma milha. Elles repelliram contra-ataques violentos por tres vezes. Os francezes effectuaram "raids" nos dous lados do caminho Souain-Somme-Py e penetraram nas trincheiras inimigas, numa frente de meia milha por todo o fundo da posição inimiga, destruindo muitos canhões, tanks, excavações e voltaram com prisioneiros.

No plateau de Bamsizza, a suéste da Gorizia, os austriacos tentaram, por meio de contra-ataques violentos, retomar as posições recentemente capturadas pelos italianos. Os austriacos foram repellidos por toda a parte. Desde então tem havido lutas as mais severas pelo monte San Gabrielle, cujo cume foi tomado e retomado. As perdas austriacas têm sido espantosas, independentes do total de prisioneiros em mão dos italianos, que sommam quasi 30.000. A luta tem augmentado na frente balkanica, onde a acção mais recente foi na frente Doiran Vardar, onde os bulgaros atacaram com violencia, mas os inglezes os repelliram, tomando alguns prisioneiros.

Frente russa — Riga foi abandonada, depois de uma luta violenta, o que indica que as medidas de regeneração do general Korniloff começam a ter algum effeito, comquanto a perda da cidade tenha affectado os descontentes em Petrogrado, donde novos appellos têm partido ás tropas, para se manterem firmes, de outra fórma os frutos da revolução serão perdidos.

Os rumaicos continuam lutando nas áreas de Toccani e Czernovitz.

Africa oriental — Um destacamento de 40 homens, incluindo nove europeus, rendeu-se em Kadera, a nordéste de Lekossa; outras columnas allemãs foram batidas em Mahenzo Lupembo e Tunduron, onde as tropas inimigas estão desertando."

Os complicados processos por vadiagem

Em favor de João Gorges Diamantilde foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz federal da 2ª Vara, sob a allegação de que estava o paciente a soffrer constrangimento illegal, visto como, processado por vadiagem, pela 2ª Pretoria Criminal, não lhe fôra consentida, na Côrte, a prestação de fiança idonea, para tomar occupação, que lhe facultava a lei. O juiz federal, por sentença de hoje, se julgou incompetente para julgar a questão.

A TARDE SPORTIVA

FOOTBALL

Encontraram-se á tarde os primeiros e segundos teams dos clubs Mangueira e Flamengo, da 1ª divisão, verificando-se estes resultados:

Segundos teams — Mangueira, 1 e Flamengo 6.

Primeiros teams — Mangueira 0, e Flamengo 4.

As audiencias de hoje no Cattete

Foram recebidos em audiencia hoje, pelo Sr. presidente da Republica, os Srs. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, e Manoel Bernardes, ministro do Uruguay.

Tambem esteve em palacio o Dr. Henrique Fialho, secretario do Lloyd, que foi agradecer ao Sr. presidente da Republica a visita que este mandou fazer ao Dr. Osorio de Almeida, que se acha enfermo.

A crise do bife

Os açougueiros querem a carne frigorificada

Até ás 2 1|2 horas da tarde de hoje a administração de S. Diogo já tinha recebido pedidos de 11 açougueiros.

Um aviso do administrador do Entreposto

O administrador de S. Diogo affixou hoje naquelle entreposto o seguinte edital:

"Aviso aos açougueiros — Tendo o Sr. prefeito mandado suspender, por conveniencia publica, até segunda ordem, a matança de bois no Matadouro de Santa Cruz para o consumo desta cidade, os Srs. açougueiros devem supprir-se da carne necessaria nos armazens frigorificos do cáes do porto, á razão de 800 réis o kilo, fazendo-se como sempre o respectivo transporte e distribuição. 8 de setembro de 1917. (A.) — Luiz Babo."

As carnes "brancas"

Em S. Diogo só recebiam pedidos de marchantes, hoje, para as carnes de carneiros, porcos e vitellos.

Em São Diogo

Os pedidos dos açougueiros foram feitos hoje á administração, e a guia e a carne devem ser-lhes entregues amanhã nos armazens frigorificos do cáes do porto, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, sendo que os pedidos para depois de amanhã devem ser entregues amanhã, no frigorifico acima.

Os marchantes que não alteraram o preço

Só os marchantes F. P. Oliveira & C. e Lima & Filhos conservaram hoje o mesmo preço, isto é, o de 800 réis por kilo.

Os carneiros tambem subiram de preço

Não foi só a carne verde que subiu de preço. A de carneiro tambem. Assim é que hontem esta carne foi vendida a 1$900 em S. Diogo e hoje a 2$000.

O Sr. presidente e os ministros

Hoje durante o dia e á tarde estiveram em palacio todos os ministros de Estado, que conferenciaram com o chefe da Nação sobre os diversos assumptos referentes ás respectivas pastas.

Tambem conferenciaram com o Sr. Dr. Wenceslão Braz o Sr. prefeito e Dr. Edmundo Muniz Barreto, procurador geral da Republica.

Ao tiro bahiano

A colonia bahiana aos seus conterraneos

Teve logar hoje, á tarde, no edificio do "Jornal do Commercio", uma reunião de membros da colonia bahiana aqui domiciliada, afim de resolverem o melhor modo de homenagear os seus patricios, presentemente entre nós, como atiradores que são e que tomaram parte na parada de 7 de setembro. A convocação feita pelos Srs. Dr. Pires e Albuquerque, Miguel Calmon, Leoni Ramos, deputados Octavio Mangabeira, João Mangabeira, Affonso Peixoto, Augusto de Freitas, Geraldo Rocha e muitos outros, compareceu grande numero de bahianos, representantes de todas as classes. Presidiu a reunião o Dr. Pires e Albuquerque, que explicou aos presentes os seus fins, o que entrou logo em deliberação.

Assim, ficou assentado que sabbado proximo terá logar uma sessão civica, provavelmente no theatro Lyrico, onde falarão diversos oradores. Por esta occasião será feita aos atiradores bahianos a entrega de uma bandeira e medalhas commemorativas da sua passagem pelo Rio.

Ao commandante será dada uma medalha de ouro, aos officiaes, de prata, e aos atiradores, de bronze. A commissão organisadora das homenagens aos seus patricios elaborará ainda um programma, que será publicado em occasião opportuna. Para a sessão civica vão ser convidados todos os bahianos, sem distincção de côr politica ou partidaria, e que a ella se queiram associar, não sendo tambem exigido traje de rigor.

Um offerecimento do Sr. Lafont

Ao presidente da commissão, Dr. Pires e Albuquerque, o Sr. Marçal Lafont endereçou uma carta na qual, em nome das companhias Caminhos de Ferro Federaes dos Estados Brasileiros, Sul Americana dos Trabalhos Publicos e a de Construcção do Porto da Bahia, pede permissão para se associar ás homenagens que vão ser prestadas aos jovens representantes da mocidade bahiana. Estando as companhias a que se refere filiadas ao mesmo grupo e fortemente ligadas ao progresso da Bahia, desejam ellas que aceitem o seu offerecimento espontaneo, ou encarregando-as de levar a effeito um dos numeros do programma das festas a se realisarem, ou marcando-lhes a quota com que devem concorrer para os mesmos.

Um sueto nas repartições publicas da capital mineira

BELLO HORIZONTE, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Houve sueto hoje, em todas as repartições estaduaes e municipaes.

O responsavel pela morte do general Pando

LA PAZ, 8 (A. A.) — O juiz encarregado do inquerito sobre a morte do general Pando ordenou a prisão do Sr. Francisco Soto Polar.

O leader paulista no Cattete

Esteve á tarde no Cattete, conferenciando com o Sr. presidente da Republica, o Sr. Alvaro de Carvalho, «leader» da bancada paulista da Camara dos Deputados.

O novo ministro da Fazenda

O Sr. Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, conservou-se em seu gabinete, apezar de ser hoje dia santificado, até ás 5 horas da tarde.

Com S. Ex. conferenciaram durante o dia os Srs. senador Rivadavia Corrêa, deputado Alvaro de Carvalho e Dr. Homero Baptista.

A's 5 horas da tarde, o coronel Benedicto Hyppolito, interrogado pela reportagem, declarou que o Sr. ministro da Fazenda havia constituido seu gabinete da seguinte fórma: director, coronel Benedicto Hyppolito; officiaes de gabinete, os Drs. João Pinto de Souza Varges, Pedro de Araujo Lima Guimarães e Manoel de Carvalho.

O desastre de hontem na linha da serra

O enterramento do machinista

Relativamente ao desastre occorrido hontem, á noite, na linha da serra da Central, onde se verificou o abalroamento de dous trens de cargas, não poude ainda verificar a administração da Estrada a quem cabe a responsabilidade do mesmo desastre.

O trem C 28 havia descido com espaço de tempo sufficiente do C 30, que devia vir após elle. Esse ultimo trem, porém, depois de ter partido da estação da Serra, desgarrou em viagem, vindo abalroar com o C 28, que não havia ainda entrado na estação de Mario Bello.

No desastre foram feridos cinco guarda-freios, que fugindo do desastre saltaram do trem.

O machinista Antonio Gonçalves da machina que comboiou o trem desgarrado, certo da inutilidade dos seus esforços em deter a queda do trem, atirou-se á linha, morrendo instantaneamente. O seu enterro foi feito hoje, a expensas da Estrada, na Barra do Pirahy, onde tambem foram recolhidos os guarda-freios feridos.

Só á 1 hora da tarde de hoje, regressaram do local os engenheiros Dr. Flôres, inspector do districto Araujo, chefe de tracção, e Ismael Souza, inspector do movimento, que estiveram desembaraçando a linha.

Os prejuizos materiaes da Estrada foram grandes.

O Senado e o Sr. Urbano Santos

Na proxima segunda-feira, o Senado irá incorporado visitar, no Cattete, o Sr. Urbano Santos, a quem hypothecará o seu sincero apoio para a sua administração de um mez.

COMMUNICADOS

Concurso de Medicina Legal na Faculdade de Direito do Recife

A Congregação da Faculdade de Direito do Recife vem de consultar ao ministro Sr. Carlos Maximiliano, a respeito da prova pratica do concurso de medicina legal, que se realisará em 1 de outubro. Ninguem irrogará ao Dr. C. Maximiliano, titular da pasta da Justiça e autor da reforma ultima de ensino, a má orientação, a exquisitice, de mandar proceder a um concurso sobre materia evidentemente pratica e experimental como seja a medicina applicada á sociedade, a medicina politica, a medicina legal, sem a respectiva prova pratica, cujo valor não se necessita mais encarecer.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 309, extrahida hoje:

Numero	Premio
60866	60:000$000
43727	6:000$000
14946	6:000$000
5042	2:000$000
20137	2:000$000
51733	1:000$000
3309	1:000$000
55139	1:000$000
48252	1:000$000
11685	1:000$000
46595	1:000$000

Premios de 500$000

44188	7264	52164	15584	32264
40271	12085	25006	44713	19352

Centro dos Proprietarios de Vehiculos

Fundado em 12 de novembro de 1916, séde provisoria: rua Barão de S. Felix n. 16

De ordem do nosso presidente convido os proprietarios de vehiculos em geral, socios ou não deste Centro, para uma reunião (urgente), a realisar-se em 10 do corrente, ás 19 horas.

Assumpto: — Discussão sobre o projecto n. 100, apresentado no Conselho Municipal em 6 do vigente. — O 1º secretario, **Manoel Joaquim de Brito.**

Robert Stallard de Azevedo

Harriet Stallard de Azevedo, Maria Luiza Stallard de Azevedo, Richard Stallard de Azevedo, senhora e filhos, penhorados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu adorado filho, pae, irmão, cunhado e tio ROBERT STALLARD DE AZEVEDO, e de novo convidam todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistir á missa de 7º dia, que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, e por esse acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

Dr. Custodio José da Costa Cruz

Dr. Manoel Martins da Costa Cruz e familia, D. Thereza Cruz Gonçalves e familia, Henrique Martins da Costa Cruz e familia, D. Cecilia Martins da Costa Cruz, Dr. Dilermando Martins da Costa Cruz e familia, Custodio Cruz Filho, Carlos Martins da Costa Cruz e familia e Dr. Affonso da Costa Cruz, filhos do Dr. CUSTODIO JOSE' DA COSTA CRUZ, fazem resar uma missa de setimo dia de seu fallecimento no dia 10 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula.

Albino Faria de Sá

Anna Miller de Sá e filha, Arthur Faria de Sá, Manoel Faria de Sá, Candido Faria da Cruz e Manoel Faria da Cruz agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do seu presadissimo esposo, pae, irmão e primo ALBINO FARIA DE SA' e as convidam para assistirem á missa de setimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma farão celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, hypothecando-lhes mais uma vez os mais sinceros agradecimentos.

Coronel Antonio Motta

Sylvio Motta, senhora e filhos convidam seus amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista, por alma de seu sempre lembrado pae, sogro e avô coronel ANTONIO MOTTA, fallecido em Sergipe, a 2 do corrente, confessando-se de antemão agradecidos.

Coronel Raul Lopes da Silva Oliveira

A familia Raul de Oliveira convida seus parentes e amigos a assistir a missa de 30º dia, que manda celebrar por alma de seu extremoso chefe, segunda-feira, 10, ás 9 horas, na egreja de São Francisco Xavier, Engenho Velho, confessando-se eternamente grata.

O Sr. Mello Franco em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — E' provavel que o Dr. Mello Franco realise a 13 do corrente, no Collegio dos Advogados, a sua conferencia sobre a sua recente viagem e tambem commentando o novo Codigo Civil brasileiro. O Dr. Mello Franco manifestou o desejo de esperar pelo regresso a esta capital do Dr. Fernando Saguier, para que o mesmo possa assistir á sua conferencia, á qual comparecerão numerosas senhoras. Sabe-se que o Dr. Mello Franco falará em linguagem simples.

O que póde ser evitado

Os moradores de S. Christovão, no trecho que vae da entrada da Quinta da Boa Vista, pela rua Paraná, até á praça Marechal Deodoro, fazem por nosso intermedio um appello ás autoridades competentes, contra o procedimento de varios machinistas, conductores de machinas compressoras de calçamento, os quaes, apezar do formidavel barulho que fazem aquelles pesadissimos rebolos de ferro, abrem a descarga dos apitos, soltando estridentes silvos, que sobresaltam todos quantos os ouvem.

Os vôos de Bergman em S. Paulo

CASCAVEL, (S. Paulo) 8 (Serviço especial da A NOITE) — Vindo de São João da Bôa Vista, chegou hontem aqui, ás 4 horas da tarde, o aviador Bergman pilotando um excellente apparelho. Nesse percurso, de 20 kilometros, feito em boas condições, Bergman gastou sete minutos.

MUSICA

Samson et Dalila

Eram concordes os criticos de Saint-Saens, antes da guerra, em querer o hoje decano dos musicos francezes um musico feito á allemã, um musico allemão, um musico classico. Parece que aquelles criticos entendiam ser classico o mestre da "Symphonia com orgão", porque sua arte se apoiava sobre os classicos allemães... Um delles, o qual estudou mesmo a significação artistica de Saint-Saens, vista em França e no estrangeiro, disse que, na musica franceza, o discipulo de Berlioz representa alguma cousa de excepcional, alguma cousa que foi quasi unica até estes ultimos tempos: o grande espirito classico, a alta cultura musical encyclopedica, que é preciso chamar cultura allemã, fundamento de toda a arte moderna... Saint-Saens nunca protestou contra semelhantes juizos a seu respeito. Elle bem sabia seu valor, o que fazia e o fim que visava. Dissessem de sua obra e de sua individualidade o que quizessem! — nunca um artista ligou menos ao publico, nem mais indifferente foi á opinião do povo como da "élite". Mas é certo que sua acção foi prompta, quando acreditou em perigo a causa da musica no theatro... Revoltou-se contra Wagner: revoltou-se contra a arte nacional de Wagner, a arte allemã de Wagner, a "arte santa da Allemanha", conforme o proprio propheta de Bayreuth. Saint-Saens, é certo tambem, não levou a melhor, na campanha então feita a Wagner. Em boa logica, elle nunca deveria de ir contra a obra illuminada do mestre de "Parsifal". Si Wagner fez uma verdadeira peregrinação até junto de Beethoven, Saint-Saens chama o grande surdo da musica, o genio de Bonn, "le plus grand, le seul vraiment grand des artistes, parce qu'il a chanté la fraternité universelle". Não discuto, aqui, as razões por que o decano dos musicos francezes de hoje contrariou a reforma wagneriana, posto que isso não é trabalho para uma columna de jornal. Não n'as discuto, mais, porque quero interpretar da melhor fórma possivel, com sinceridade, a palavra de Saint-Saens a esse respeito. Deu-a elle em 1881, numa carta a Hippeau, a qual reedita agora, em plena guerra, quando voltou a atacar fortemente a "arte nacional allemã". Nessa carta, que Saint-Saens achou de bom aviso collocar no fim de seu volume "Germanophilie", como resposta áquelles que o accusam de ter mudado de opinião, lê-se: "Je serais tant qu'on voudra, pour Wagner contre Brahms, pour Wagner contre les Philistins: pour l'Allemagne contre la France jamais. Mes prédilections musicales ne me feront jamais oublier que si l'Art n'a pas de Patrie, les artistes en ont une, et qu'il ne convient pas à l'Ecole Française de s'abriter en France sous la protection de l'Etranger." Depois Saint-Saens aproveitou Wagner, como aproveitou os gregos e os maiores da musica do XVI, do XVII e do XVIII seculos. Sua obra, sua extraordinaria obra, de "Trois Morceaux", para harmonium, até "a Muse et le Poète", é a expressão de sua arte, apuro da "intelligencia comprehensiva", aberta a todas as manifestações do pensamento. Saint-Saens tem a grande e solida "ordonance des ensembles, l'inepuisable ingéniosité des détails, la franchise des sonorités, la verve descriptive et la correction suprême. On peut dire de lui qu'il garde ses dons de maitre classique jusque dans les fantaisies impressionistes dont il a semé sa route, en ces dernières années." (Louis de Fourcaud). E sua partitura "Samson et Dalila", de grandes linhas, participando do oratorio e da opera ao mesmo tempo, justifica, e bem, quanto vim até aqui dizendo sobre a arte de Saint-Saens, tendenciosamente dita, antes da guerra actual, classica, allemã. Não perco esta occasião para escrever que o critico mais inclinado á glorificação do referido mestre admiravel da musica franceza hodierna, como fazendo o classicismo-cultura musical allemã, é Romain Rolland, o autor de "Au dessus de la melée", o escriptor francez refugiado na Suissa... Especialisei a opera biblica acima, porque a ouvio, hontem, o publico carioca; porque, ainda uma vez, a ouviram os nossos apaixonados de boa musica no theatro! Não esperam, certo, os que me lerem encontrar nestas uma opinião nova sobre "Samson et Dalila". A critica de todo mundo observou esse oratorio-opera, em seus detalhes até—em suas mais longinquas bellezas melodicas e symphonicas, como em seus pequenos defeitos. E pouco se me dá não formar ao lado dos nossos "technicos", que só repetem os erros e os acertos apontados algures, ou, melhor, sómente são "technicos" para partituras muito criticadas, si não fossilisadas... Resta-me assim dizer que interpretação á "Samson et Dalila" deu a companhia ora installada no Municipal, e officialmente installada, para gaudio do Sr. Mocchi, com o apoio do Sr. Amaro Cavalcanti e sem os applausos do grande publico, que assignou a temporada respectiva. — por quanto? — sem pensar que ella fosse o que realmente é: um "melangé"!! A partitura de Saint-Saens foi interpretada, de verdade, pela orchestra do cav. Marinuzzi, a qual, aliás, sob a direcção do maestro argentino Paulantonio, executou o Hymno Brasileiro, á abertura do espectaculo, que era de gala, sem lhe dar valores, mudando-lhe o andamento e tirando-lhe a força, a expressão nacional, o que de nós brasileiros existe na pagina vibrante de Francisco Manoel. Quanto ao trabalho em scena, foi desagradavel ouvir-se o canto em italiano e em francez. Nesse idioma, cantou o baixo Journet, excellente "Le Grand Prêtre de Dagon". E naquelle, todos os demais artistas, entre os quaes só vale salientar a Sra. Fanny Anitua e o Sr. Pedro Lafuente. A Dalila da Sra. Anitua ficou um pouco melhor, attendendo já á diversidade dos typos, que sua "Carmen", ante-hontem. Tenho que no "duo" de amor do segundo acto, sua voz não sentiu fielmente a pagina ricamente melodica e preciosamente variada de "accent", escripta por Saint-Saens. E o Sr. Lafuente? Seu "Samson" representou sem uma justa comprehensão do typo biblico, quiçá bem caracterisado. De referencia ao canto, é boa sua voz, de timbre agradavel, sobretudo nos agudos. Sua arte de cantar deve de ser aperfeiçoada, mesmo para ganho de causa de seu material vocal. Esse, nas notas centraes, é deficiente — ou, com mais precisão — parece deficiente. Por elle, tem-se, tenho-o eu, pelo menos, a impressão de que o registo central do cantor esteja a pique de perder-se. No mais, foram excellentes os tres "si bemóes" emittidos pelo Sr. Lafuente, logo na primeira scena do oratorio-opera de Saint-Saens — aquelles tres "si bemóes" descobertos por Tamagno e hoje tradicionaes. — **E. De M.**

Uma festa ás orphãs

A Sociedade Amante da Instrucção realisa amanhã a sessão anniversaria da sua fundação, seguida de distribuição de premios ás orphãs.

ASSOCIAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE PADARIA

— 13 DE MAIO N. 38 —

Telephone 41 Central

De ordem do Sr. presidente convido a todos os associados para assistir á assembléa geral extraordinaria que se realisará na nossa séde social no dia 11 do corrente ás 13 horas, afim de deliberar sobre assumptos de grande importancia.

Rio, 8 de setembro de 1917. — O secretario, Gaspar José Corrêa.

PELOS CLUBS

Os "independentes", uma nova legião que tem o seu campo de acção no "Castello", realisa hoje um baile, um formidavel baile, a julgar pelos preparativos. **De resto, as festas alli são assim mesmo.**

A GUERRA

A OFFENSIVA ITALIANA

Como se desenvolvem as operações

ROMA, 8 (A. A.) — O director da succursal da Agencia Americana communica da frente italiana:

"A exemplar resistencia interna do paiz, desenvolvendo com energia toda a actividade reclamada pelo actual momento, corresponde á admiravel tenacidade da inteira frente, que tem o seu ponto culminante na prodigiosa acção que se desenrola na frente Juliana.

Nas posições a nordeste de Gorizia continua a luta violenta, alimentada pela intensa resistencia que os austriacos oppõem, para conseguir o grande objectivo, que é deter o avanço fatal dos italianos. Estes, até agora, são os vencedores.

Os austriacos resistem desesperadamente, alentados pela louca esperança de que a infantaria inimiga, exhausta, suspenda o ataque. Assim, os assaltos e os contra-ataques continuam num rythmo espantoso, dia e noite, entre monstruosos duellos da grossa e da ligeira artilharia, longinqua aquella e proxima esta, ultrapassando todas as idealisações infernaes.

Ante-hontem, á noite, a lua coloria as trincheiras revolvidas pelo bombardeamento, illuminando a nossa infantaria que pela madrugada, saudada pelas centenas de boccas dos canhões italianos, massacrando as ultimas e desesperadas resistencias no monte S. Gabriel, se lançou ao ataque, fazendo uma hecatombe.

Acudiram densas massas de reforços austriacos, travando-se uma luta, corpo a corpo, que durou todo o dia e toda a noite, toda a manhã e o dia de ante-hontem. Os italianos, porém, proseguem, passo a passo, exterminando os inimigos, em direcção ao culminante objectivo, emquanto lhes chega do Carso o éco da diabolica luta, para o disputado dominio do baluarte do Hermada.

Os austriacos, que precisam libertar o Hermada, seriamente atacado, emprehenderam contra-ataques violentos, atirando columnas e columnas dos seus soldados, fortemente protegidos pelo fogo de barragem das metralhadoras.

Os italianos, firmes nas suas posições, derrubam os assaltantes, com innumeras boccas de fogo e com granadas de mão, despejando sobre elles incessantes rajadas de ferro mortifero, cobrindo o terreno de uma multidão aterradora de cadaveres austriacos.

De Castagnavizza, Selo, Medeazza, San Giovanni até ao mar, não cessa a titanica luta, que, já se póde predizer, acabará em favor dos italianos, como justa compensação do formidavel preparo da operação romanamente crudelissima. — Derada".

OS CRIMES ALLEMAES

O bombardeio dos hospitaes norte-americanos

LONDRES, 8 (Havas) — Sobre o ultimo bombardeio dos hospitaes americanos, feito pelos allemães, o correspondente do "Daily-Mail" na frente britannica, numa correspondencia para aquelle jornal, diz:

"Visitei todas as secções sanitarias bombardeadas pelo inimigo e formei a convicção de que é absolutamente impossivel que qualquer aviador, conhecendo a sua posição, exacta, possa commetter um tal despreso pelas leis da humanidade, procurando um alvo desta natureza.

Os postos de soccorro bombardeados a semana passada, estão completamente isolados e construidos em terrenos isolados e descobertos, longe de toda as outras construcções. Estão ahi estabelecidos ha mais de dous annos e a sua presença e caracter são assignalados por uma grande cruz vermelha sobre fundo branco pintado ou feito em mosaico.

Nos proprios hospitaes, ha sempre hasteadas bandeiras de grandes dimensões, da Cruz Vermelha, que pelo local onde estão collocadas — nos jardins — se tornam bem visiveis, a grandes distancias.

Visitei no verão de 1915 os hospitaes que se acham installados em terrenos descobertos desde o principio da guerra. Conheço a sua situação e seria difficil encontrar posição de mais facil reconhecimento para qualquer observador, sobre a terra ou mesmo nos ares, o que torna inadmissivel que por qualquer conjunto de circumstancias tivesse havido um equivoco, levando ao aviador ou ao piloto a persuação de que se achava sobre centros militares.

Os hospitaes foram bombardeados propositadamente, deliberadamente, e até mesmo parece que os hospitaes americanos foram especialmente escolhidos.

EM TORNO DA PAZ

A attitude indecisa do papa

COPENHAGUE, 8 (Havas) — Telegrammas de Vienna, via Suissa, dizem que, si as respostas á nota do papa mostrarem alguma possibilidade de successo, Benedicto XV convidará os belligerantes a reunirem-se em conferencia para discutirem a paz, e proporá um armisticio. Caso as respostas sejam desfavoraveis, o papa exporá mais tarde o seu ponto de vista numa encyclica.

EM TORNO DA GUERRA

A Hollanda não permittirá a entrada dos belligerantes no Escalda

AMSTERDAM, 8 (Havas) (Official) — Não tem fundamento a noticia segundo a qual a Allemanha estava exercendo pressão sobre o governo hollandez, afim de obter para os seus submarinos o accesso no Escalda. A Hollanda não permittirá a entrada no Escalda a nenhum dos belligerantes.

Um auxilio dos alliados á China

NOVA YORK, 8 (A. A.) — Annuncia-se que os representantes diplomaticos das nações alliadas, no intuito de favorecer a China, resolveram suspender por cinco annos o pagamento das indemnisações relativas á revolução dos "boxers", e augmentar de 5 °|° os direitos de importação.

"Monitor Suburbano"

Mais um numero do "Monitor Suburbano" acaba de sair, após reformas por que passou, com relação á sua feição material e corpo de redacção. O ultimo numero está muito interessante e saiu já sob a direcção do nosso collega Jesse Tavares, que está á testa do "Monitor Suburbano" como seu redactor-chefe.

Para morrer

Lysol

A Justina Domingas da Conceição esteve hoje em tal excitação nervosa que, pelo simples facto de ter tido uma ligeira troca de palavras com sua irmã Joaquina, resolveu suicidar-se.

E a neurasthenica rapariga, que conta 24 annos de edade, e reside á rua General Bruce n. 34, ahi ingeriu um vidro de lysol, indo em estado de coma para a Santa Casa. No 10º districto foi aberto inquerito.

O caiporismo de um ladrão

Ia elle passando muito desconfiado pela rua Domingos Lopes. Um guarda chamou-o:

— Para onde vaes com essa maleta?

O individuo parou, embatucado. Teve vontade de fugir, mas não podia.

— Roubei-a!...

O policial segurou-o, então, pelo braço, levando-o á delegacia do 23º districto. Ahi o homem contou a cousa direito. Chama-se José Francisco e tem 17 annos de edade. Roubara a "valise" de Marianno Luiz, residente no Sapé. A "valise" foi aberta e encontrados dentro della varios papeis e documentos. O ladrão depois confessou que a roupa que vestia era tambem de Marianno, assim como mais dous ternos, um guarda-chuva e uma cautela, que os tinha escondidos. Depois de autuado foi mettido no xadrez.

A herma de Pinheiro Machado no Senado

Foi entregue ao Senado, hoje, a herma do general Pinheiro Machado.

A herma foi collocada no centro do salão nobre daquella casa do Congresso. O busto do ex-vice-presidente do Senado é de bronze e está assentado sobre pedestal de granito polido do Rio Grande do Sul. A obra é do esculptor Pinto do Couto e foi encommendada pela commissão de admiradores do senador gaucho, tendo á frente o Dr. João Daudt Filho. O acto foi revestido de simplicidade.

Chegou o "Samara"

Procedente de Buenos Aires, com escala por Santos, entrou hoje o paquete francez "Samara", trazendo para esta capital 69 passageiros, e 117 em transito. Na sua viagem para Santos, o "Samara" supportou durante dous dias forte temporal nas costas de Santa Catharina. Dos passageiros que se destinam a Bordeaux, muitos são militares, que, licenciados, vieram visitar as suas familias na America do Sul.

Seria o "Cartola"?

Da barbearia n. 25 A da rua José dos Reis, desappareceram como por encanto varios objectos e perfumarias. O dono da casa, Firmino Vargas de Oliveira, logo que deu por falta de tudo isso, correu á policia do 20º districto. Firmino disse que desconfia tenha sido roubado pelo terrivel ladrão "Cartola", que já é famoso na localidade. Foi aberto inquerito.

Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas

Realisou-se hontem a sessão mensal desta associação, sob a presidencia do Sr. Dr. Frederico Eyer, secretariado pelo Dr. Raguzino Barcellos. Durante o expediente foi approvado o regulamento para a concessão de premios aos estudantes de odontologia que mais se distinguirem ao terminar os seus cursos e eleita a commissão organisadora do Congresso Dentario Internacional a reunir-se nesta capital, por occasião das festas do centenario da nossa independencia, em 1922. Foram eleitos para esta commissão os Drs. Frederico Eyer, Severino da Silva, A. Guedes de Mello, Raguzino Barcellos e Nestor Serra.

O Dr. A. Guedes de Mello pede a palavra, discutindo longamente a nova organisação do curso odontologico da Faculdade de Medicina, que classifica de erronea, affirmando, com o applauso de toda a assembléa, que a proposta do prof. Oscar de Souza não consultara absolutamente os interesses do ensino, trazendo-lhe, pelo contrario, os maiores embaraços, servindo, entretanto, para ser apresentada como documento da necessidade inadiavel da creação da Faculdade de Odontologia, unica solução para tão magna questão. Lamenta a boa fé com que procedeu o Sr. presidente na sessão passada, propondo um voto de agradecimento ao prof. Oscar de Souza, a quem só podiamos manifestar o nosso sincero pezar por tão infeliz emenda. O professor Guedes de Mello é applaudido e abraçado por todos os presentes.

Foi empossado como socio effectivo o Dr. Moreira de Carvalho, que foi saudado pelo Dr. Severino da Silva.

A sessão, muito concorrida, terminou ás 11 horas da noite.

O crime na chata n. 12

A policia do 11º districto apprehendeu todo producto do roubo praticado na chata n. 12.

Os ladrões o haviam vendido a José Ayres, tamanqueiro, residente á rua General Sampaio n. 56. José Ayres foi preso.

A situação economica de Sergipe

ARACAJU', 8 (A. A.) — Na mensagem que o presidente do Estado, general Oliveira Valladão, leu perante o Congresso estadual, expõe minuciosamente a situação economica e financeira do Estado, os grandes melhoramentos realisados. Tratando da situação financeira, salienta que a receita do ultimo exercicio excede á de 1915 em quasi quinhentos contos de réis, estando pagos em dia os juros das apolices e o funccionalismo publico, continuando solidamente mantido o credito do Estado, que até hoje não necessitou de emprestimos externos.

As eleições na Parahyba ainda são feitas á antiga

PARAHYBA, 8 (A. A.) — O chefe de policia deste Estado recebeu de Araruna o seguinte telegramma: "Quando se procedia á eleição federal o conhecido arruaceiro Adelino Bezerra compareceu com os seus cunhados Miguel Gomes e Joaquim Gomes, que, armados, pretendiam perturbar os trabalhos eleitoraes. Tendo sciencia, fui á Camara Municipal, com o fim de evitar um provavel conflicto e mandei desarmal-os. Conseguiram, porém, aquelles perturbadores da ordem se evadir, levando as suas armas. Não houve nenhuma alteração da ordem publica. — Antonio Targino, delegado de policia."

O "Cavour" combateu contra um submarino

Com 31 dias de viagem, procedente de Londres, entrou hoje o vapor inglez "Cavour", trazendo varios generos de carga.

Após a sua saida da Inglaterra, na altura do golfo de Biscaia, o "Cavour" teve de sustentar combate com um submarino allemão, que fez contra elle tres disparos, que foram respondidos com cinco, não sendo nenhuma das embarcações attingidas.

Foi este o facto notavel occorrido durante a viagem, conforme declaração da tripolação.

Um pedido justo

Com vistas ao Dr. Aguiar Moreira

Os moradores de Cascadura reclamam com toda a razão a falta de uma ponte que lhes facilite a passagem para aquella estação, afim de tomarem o trem.

E esse pedido é tanto mais justo quanto é para os reclamantes uma difficuldade medonha para chegarem á estação, visto como não podem atravessar a linha ferrea, a não ser em determinados pontos e isso numa distancia de cerca de 300 metros da estação. Quem, por exemplo, reside ali perto, na rua Gaspar ou na de Elias da Silva, é obrigado a fazer uma grande caminhada, enorme, estafante, para poder tomar o trem! Por que tiraram a passagem que antigamente havia proximo á estação e que tantos beneficios trazia aos moradores da localidade? Que attenda a este **appello o director da nossa Estrada de Ferro.**

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 608 rezes, 339 porcos, 30 carneiros e 42 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 68 r. e 51 p.; Durisch & C., 40 r.; A. Mendes & C., 87 r. e 19 p.; Lima & Filhos, 60 r., 93 p. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 94 r., 36 p. e 3 v.; Oliveira Irmãos & C., 127 r. e 91 p.; Basilio Tavares, 32 r.; C. dos Retalhistas, 71 r.; Portinho & C., 36 r.; F. P. Oliveira & C., 25 r.; Augusto M. da Motta, 30 c.; Fernandes & Filhos, 50 p.

Foram rejeitados: 2 1|4 r., 21 d. e 1 1|2 v.

Foram vendidos: 35 rezes, com 7.600 kilos e 2 1|2 p.

"Stock": Candido E. de Mello, 76 r.; Durisch & C., 40; A. Mendes & C., 80; Lima & Filhos, 21; Francisco V. Goulart, 90; C. dos Retalhistas, 70; Oliveira Irmãos & C., 118; Portinho & C., 30; F. P. Oliveira & C., 51, e Basilio Tavares, 12. Total, 591 rezes.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 570 3|4 r., 315 1|2 p., 30 c. e 40 1|2 v.

Os preços foram os seguintes: rezes de $860 a $900; porcos, de 1$390 a 1$400; carneiros, a 2$, e vitellos, de $800 a 1$000.

NOTA — Na matança de Oliveira Irmãos & C. vieram 18 rezes destinadas á xarqueada.

No Matadouro da Penha

Abatidos hoje: 36 rezes e 6 porcos.

Exportação

A Companhia Brasileira e Britannica de Carnes abateu hontem 369 rezes, destinadas á exportação.

Foram rejeitadas 7.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã:

Dr. Carlos Peixoto, ás 8, na capella do Dispensario São Vicente de Paulo, á rua Conselheiro Pereira da Silva; José do Rego Macedo, ás 9, na matriz da Lagoa; Dr. Adolpho Mourão, ás 8 1|2, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; Albino Faria de Sá, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; Alvaro Augusto Nabuco de Araujo Freitas, ás 10, na mesma; D. Maria Soter Baptista do Val (Quita), ás 8 1|2, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Caetana Esteves, Santa Casa da Misericordia; João da Costa Pereira, travessa Leopoldina n. 29; Dulce, filha de Benedicto Francisco da Silva, rua Visconde de Nictheroy n. 2; João, filho de José Joaquim Ribeiro, Hospital de S. Sebastião; Christina Teixeira Cardoso, rua Pinheiro Guimarães n. 40; João, filho de Cornelio Ramos, rua Santo Henrique n. 41; Silvina Corrêa da Silva, praia de S. Christovão n. 217; Manoel de Medeiros, praça 7 de Março n. 21; Nair, filha de Caetano Americo dos Santos, rua Pinto de Figueiredo n. 18, casa VII; Mario, filho de João Soares de Oliveira, rua Mayrinck n. 69; Nelson, filho de Antonio Rodrigues Junior, rua S. Luiz Gonzaga n. 55, casa VI; Wenceslão, filho de Manoel de Oliveira, rua S. Leopoldo n. 208; Helena, filha de Ildefonso Jorge Ventura, morro do Itapirú n. 10; Jayme Rocha dos Santos, rua S. Francisco Xavier n. 19; Lamartine, filho de Idalino Rodrigues, Villa de S. Lazaro n. 35; Dinarte, filho de Lecio de Almeida, rua Barão de S. Felix n. 138; José, filho de Raphael Gaspar da Silva, campo de S. Christovão n. 118; Francisco Pereira da Silva, Santa Casa da Misericordia; Maria J. de Jesus, morro da Saude n. 5 A; Manoel Caetano Pereira da Silva, rua Villela n. 36; Francisco G. Rodrigues, rua Dr. Sá Freire n. 30; Manoel Salgado, rua Attilia n. 23; João Rodrigues Gonzaga, foguista de 1ª classe, Hospital Central de Marinha; Maria Gama Iguatemy, rua General Bruce n. 281.

— No cemiterio de S. João Baptista: Guilhermina Augusta Witte, rua Tavares Bastos n. 21, casa XXIII; José Antonio Moreira, Hospital Nacional de Alienados; Mauricio de Paula Paraiso, rua Dr. Dias Ferreira n. 100; Francisca Chilani, rua Gonçalves n. 29; Jocelina Maria de Oliveira, rua 4 de Setembro n. 9, casa IV; José Martins de Lima, praia do Pinto n. 34; Antoinette Rinere, praia de Botafogo n. 266; Galdino Florindo, rua Curvello n. 81; Antonio Wanderley, rua dos Arcos n. 53; Maria Amelia Augusta, rua Ruy Barbosa n. 79; Conceição, filha de Abilio Francisco de Almeida, rua Fluminense n. 44; Rivadavia, filho de Oscar Guilherme de Oliveira, avenida Rio Branco n. 9, 3º andar.

— No cemiterio da Penitencia: Laura Rosa da Silva, Hospital da Penitencia.

— Serão inhumados amanhã, na necropole de S. Francisco Xavier, Delphim Fernandes e Maria, filha de Manoel da Cunha Pinto, saindo os enterros ás 9 horas da manhã, respectivamente, das ruas Evaristo da Veiga n. 128, e General Pedra n. 383.

—Tambem será inhumada amanhã Irene, filha de Joaquim Pereira Primo, tendo logar o saimento funebre ás 2 horas da tarde, da avenida Salvador de Sá n. 158, para o cemiterio de S. João Baptista.

Um appello ao Sr. ministro da Guerra

"Sr. redactor da A NOITE. — Lendo a local do vosso conceituado jornal "Um appello ao Sr. ministro da Guerra", com relação aos pagamentos dos Srs. officiaes reformados do Exercito, que ali vão receber os seus vencimentos parece-me haver exagero na affirmativa de que o chefe do serviço possa providenciar no sentido de fazer cessar o vexame, por que passam esses servidores da patria, porquanto tem-se notado a grande contrariedade por que passa esse funccionario, procurando em bons termos conter alguns exaltados que pretendem preterir os de superior patente, allegando grande espera para serem despachados.

Verdade é que não dispondo a Contabilidade da Guerra de accommodação apropriada para esses officiaes aguardarem o momento de assignar os recibos, como acontece com os Srs. generaes, tambem reformados, o serviço de pagamentos dessa especie continuará no mesmo pé em que se acha, não cabendo, por conseguinte, nenhuma responsabilidade ao Sr. Trinas, cavalheiro aliás bastante educado e cumpridor de seus deveres, na ardua funcção que ali desempenha.

Os descontentes são muitos e por esta e outras razões estou certo apparecerão reclamações analogas, que jámais serão sanadas, emquanto perdurar o modo por que estão sendo feitos taes pagamentos.

Muito grato pela publicação. — Um reformado e veterano do Paraguay."

Da platéa

NOTICIAS

Canta-se hoje, no Republica, a "Tosca".

—Uma nova revista-fantasia está sendo ensaiada no Recreio — "B—A BA'". Diz-se que é uma peça destinada a successo.

—Será no dia 13, no Recreio, a festa dos autores da revista "Toma lá, dá cá". O espectaculo é dedicado ao Club dos Democraticos.

—Será representada hoje, no Palace, a "Magdá", peça a que a Companhia Dramatica de S. Paulo dá excellente desempenho.

—A companhia Alexandre Azevedo leva hoje, á scena, no S. Pedro, a comedia de Labiche — "Perna de páo".

—Espectaculos para hoje:

S. Pedro, "Perna de páo"; Republica, "Tosca"; S. José, "Corrida de ganso"; Trianon, "Sua Irmã"; Carlos Gomes, "Que rico typo!"; Palace, "Magdá"; Recreio, "Toma lá, dá cá".

O DIA RELIGIOSO

As diversas solemnidades de hoje na Lapa dos Mercadores

Como nos annos anteriores, a Irmandade de N. S. da Lapa dos Mercadores fez realisar hoje a tradicional festa da sua padroeira, commemorando a natividade da virgem. O templo recebeu linda decoração, o mesmo succedendo ás ruas que lhe ficam proximas. Varios coretos foram levantados, nelles tocando bandas de musica.

A's 11 horas houve missa solemne, officiando o padre João Lyra. Ao Evangelho prégou o conego Benedicto Marinho.

A orchestra, sob a regencia do maestro João Raymundo, executou o seguinte programma: grande missa "Nossa Senhora Maria Auxiliadora", do maestro cardeal Caglieri Giovanni, precedida da ouvertura "La Dame de Carreau", de Boildieu; o "Gradual", do maestro Raphael Coelho Machado; ao prégador a "Ave Maria" da professora Magdar; o "Credo", de Canessa; ao offertorio, "Ave Maria", de Maria Monteano; "Sanctus", na elevação, o "Benedictus" e "Agnus Dei", de Canessa.

A concorrencia de fiéis foi extraordinaria. A's 7 horas começará o solemne "Te-Deum".

A policia prende um criminoso

No morro da Favella, o estivador Jorge Pereira dos Santos vibrou uma extensa navalhada nas costas de seu desaffecto Felix Marinheiro, fugindo após o crime. A policia do 8º districto encetou as diligencias necessarias, vindo a prender hoje o criminoso, que confessou o delicto.

Briga

A formão

Com a data de hontem os portuguezes Luiz Carpinteiro e Joaquim Tavares das Neves ficaram muito enthusiasmados, a ponto de entrarem em tudo que fosse botequim para beber...

Momentos depois já estavam embriagados. Nem se podiam ter em pé. Quando passavam pela rua Conde de Bomfim, proximo á Barão do Amazonas, os dous tiveram uma desintelligencia. Luiz Carpinteiro, enchendo-se de raiva, tirou do bolso um formão, ferindo o companheiro no lado esquerdo das costas. O ferido, que é pintor, foi medicado pela Assistencia e o aggressor preso.

Brigaram, feriram-se e foram preso

Brigaram a soccos e martelladas, feriram-se foram medicados pela Assistencia e, depois, presos e autuados na delegacia do 12º districto de policia. Os brigões foram os carpinteiros José Maria Pereira e Francisco de Oliveira, ambos portuguezes. O caso passou-se á rua do Senado.

SPORTS

Corridas

O Grande Premio Jockey-Club

Damos a seguir as indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Prado Fluminense, em que será disputada a importantissima prova maxima do turf brasileiro, o Grande Premio Jockey-Club:

Pooh Pooh — Lutetia

Montenegro — Ajalon

Itajubá — Sunrise

Hygéa — Patrono

Pistachio — Marialva

MEYRICK — PEGASO

Insignia — Pierrot

Azares: Buenos Aires, Soult, Gaucha, Hurrah, Vesuvienne, INTERVIEW e Merry Bay.

O programma do Jockey-Club

O programma organisado pelo Jockey-Club para a sua grande festa de amanhã tem despertado o mais vivo enthusiasmo nas rodas turfistas. Publical-o-emos em outro logar desta folha, e para elle chamamos a attenção dos nossos leitores.

As corridas de hontem

O movimento de apostas, de mais de 8? contos de réis, assignalado hontem, no Derby-Club, é realmente digno de nota, pelo facto de ter sido a corrida effectuada ás mesmas horas em que a população do Rio de Janeiro affluia á brilhante parada das nossas forças armadas. E esse alto dos turfmen, accorrendo aos guichets da sociedade, teria sido cabalmente compensado, si não fôra, como nota triste e dissonante, o modo irregular e censuravel com que se disputou o 5º pareo do programma. O jockey Aurelio Olmos, que montou o cavallo Ajalon, encorajado pela impunidade de Dinarte Vaz na corrida de domingo passado, reeditou a scena das chicotadas, applicando algumas na cara do cavallo Montenegro. Não contente com isso, desgarrou ainda esse parelheiro na entrada da recta final, afim de permittir a passagem de Soult pelo lado da cerca interna. Pelo exposto se vê a que ficou reduzida a disputa do pareo Dezesete de Setembro.

Football

OS JOGOS DE AMANHÃ

Fluminense versus America

Os matches annunciados para amanhã, na excellente praça de sports da rua Guanabara, entre os primeiros e segundos teams dos clubs acima, principalmente o match entre os primeiros teams, têm provocado o mais justo enthusiasmo entre os nossos sportsmen. Ha entre todos uma anciedade raramente notada pela grande prova de amanhã. Tambem isso se explica, não só pelo arrojo do Fluminense em vencer o seu temibilissimo antagonista no seu proprio campo, cousa que jámais acontecera até então, como pela differença dos pontos na tabella, que é de dous apenas entre elles, e ainda pela razão muito elogiosa para o Fluminense, que ainda não deixou de vencer nas lutas do presente campeonato os seus mais fortes adversarios.

Villa Isabel versus Andarahy

O encontro entre esses adversarios marca a estréa do novo campo do Villa Isabel. Este club, que no primeiro turno se revelou um concorrente digno de respeito, mas perseguido pela má sorte, vae jogar, no que parece, com o seu team completo. Por sua vez, o Andarahy pretende mudar de acção, enfrentando com mais chance os seus concorrentes.

Carioca versus Bangú

No campo da estrada D. Castorina, na Gavea, entre os adversarios acima annuncia-se optimo encontro, não só pelo preparo das suas équipes, como pela rivalidade existente entre as mesmas.

SEGUNDA DIVISÃO

S. C. Brasil versus Boqueirão

Bom encontro. Realisar-se-á no campo do Botafogo.

Paladino versus Icarahy

E' esperado com certa animação o promettedor encontro entre as équipes dos clubs acima, no campo do Icarahy.

River versus Vasco

No campo do S. Christovão. Promette boa luta.

TERCEIRA DIVISÃO

Helenicos versus Americanos

No campo do Bangu' realisar-se-á esse encontro, o unico da 3ª divisão marcado para amanhã.

Cyclismo

Club Motocyclista Nacional

Realisa-se amanhã a excursão á Gavea organisada pelo Club Motocyclista Nacional, a qual é facultativa a todos os motocyclistas que na mesma desejem tomar parte. A partida será da praça Mauá, ás 8 horas da manhã.

Noticiario

"Vida Sportiva"

Enviaram-nos o 3º numero da revista "A Vida Sportiva", com publicidade nesta capital, que, sem favor, está com uma interessante leitura e grande cópia de reportagens sportivas.

JOSE' JUSTO.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

A. V. I. O. N. — Diminuir o uso do café; supprimir o fumo.

C. A. L. — Uso interno: phenacetina, 0,15; pyramidon, 0,20; antipyrina, 0,25; para uma capsula. N. 6. Tome duas por dia.

N. I. N. O. — Exame.

F. A. T. — Não ha de que.

Q. U. A. T. U. O. R. — Tome um banho morno antes de deitar-se. Seria util para a sua saude si pudesse abandonar o trabalho nocturno.

Mlle. K. — 1º, provavelmente devido ao seu estado de fraqueza; 2º, não — "elles" não têm azas... Si um mal póde haver nisso será sempre para o systema nervoso; dahi a necessidade de não continuar nesse exercicio.

P. de A. — Uso externo: chrysarobina, 2 grs.; traumaticina, 20 grs.; applicar de manhã e á noite.

L. I. U. L. — Exame.

A. G. B. — Em primeiro logar mande examinar ao microscopio um pouco desse material que sáe.

N. A. R. C. I. S. O. — E' symptoma de fraqueza. Ignoramos a causa dessa fraqueza.

P. I. A. — Não ha de que. Duvidamos, porém, que "esteja boa completamente"!

P. B. T. — Provavelmente devido á crise da edade que está atravessando. Auxilial-a com tonicos.

S. O. S. — Antes de tudo, exame. Talvez não se trate de cousa em que seja preciso empregar vaccinas.

F. — E' um caso benigno. Não se assuste. Em uma semana, com esse remedio, desapparecerá.

V. E. L. H. O. — Participar dessa sua resolução ao primeiro medico. Si este não estiver no Rio ficará desobrigado de tudo.

M. A. I. — Em portuguez? Ha de Moncorvo Filho, Santos Moreira, etc. O segredo da medicina, cara senhora, não está em um bom "Formulario"... Talvez este lhe seja até nocivo. O segredo está no diagnostico, e este é mais difficil nas creanças do que nos adultos! Cuidado!

Mme. P. E. P. — 1º, lavagens com cinco ou seis litros de agua fervida (usar quente) com uma gramma de permanganato, de manhã e á noite; 2º, talvez a causa desse incommodo seja a má posição do utero.

N. A. I. R. — Obrigado.

N. A. D. Y. — Exame.

V. T. A. — Uso externo: resorcina, 10 centigrs.; iodoformio, 10 centigrs.; extracto de belladona, 1 centigr.; manteiga de cacáo, q.s. para um suppositorio. N. 12. Applique dous por dia, no primeiro dia, e um por dia nos seguintes.

DR. NICOLA'O CIANCIO.

Enlouqueceu

Um commissario mordido

Custou a policia para poder contel-a. A infeliz mulher teve um fortissimo accesso de loucura, rasgando completamente as roupas e querendo até aggredir aos que a soccorriam. O commissario Militão, que chamou o carro-forte, antes de ali metter a louca recebera desta uma dentada na mão direita. A paranoica chama-se Clarisse Francisca de Paula, é de côr preta, com 17 annos de edade e residente á rua da Bica, em D. Clara, onde se deu o facto.

As greves na Argentina

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — As paredes operarias alastram-se desta capital pelo interior da Republica. A Federação Operaria está uniformisando as representações que os operarios de todas as estradas de ferro deverão apresentar ás respectivas empresas, formulando as suas queixas e reclamando varias reformas.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. capitão de mar e guerra Francisco de Barros Barreto, major Carlos Reis, Dr. José Gonçalves de Souza, Dr. Armando Rangel e Dr. Angelo da Veiga.

— Passa hoje a data natalicia do Sr. Dr. Araujo Lima, director do Collegio Pedro II.

— Festeja hoje sua data natalicia Mme. Marietta Trinas, esposa do coronel Jeronymo Trinas, chefe da Contabilidade da Guerra.

— Faz hoje annos o Dr. Licinio Santos, clinico do bairro do Andarahy Grande. Seus amigos preparam-lhe para hoje manifestação de apreço.

— Por motivo do seu anniversario natalicio recebeu hontem innumeros cumprimentos o Sr. commandante Midosi, director do Lloyd Brasileiro.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o enlace matrimonial de Mlle. Maria de Lourdes Vallim com o Dr. Alfredo Balthazar da Silveira, advogado do nosso fôro. O acto civil realisou-se na residencia dos paes da noiva, á rua da Passagem n. 125, ás 2 horas da tarde, sendo testemunhas da noiva o Dr. Arruda Vallim e senhora e do noivo o Dr. Mario Monteiro e o Dr. Sylvio Teixeira. O acto religioso teve logar, ás 3 horas da tarde, na egreja do SS. Sacramento, sendo padrinhos da noiva o Dr. Sebastião das Neves e senhora e do noivo o Dr. Esmeraldino Bandeira.

— Realisa-se depois de amanhã o enlace matrimonial do Sr. capitão-tenente Raul Rademacker Grunewald com Mlle. Rosalina Gabizo Coelho Lisboa, filha do Sr. prof. Dr. Coelho Lisboa. Ambos os actos terão logar na residencia dos paes da noiva — o civil, ás 7 horas, e o religioso, ás 8, este celebrado pelo conego Almeida, vigario da matriz da Candelaria.

— Realisou-se hoje ao meio dia, na 3ª Pretoria Civel, o casamento do Sr. Heitor de Amorim Brito, funccionario da secretaria da Light and Power, com Mlle. Esmeralda Gonçalves da Costa, filha do Sr. Francisco Gonçalves da Costa, antigo funccionario do "Jornal do Brasil". Testemunharam o solemne acto o pae da noiva e o Sr. Antonio da Rocha B—, do commercio desta praça.

VIAJANTES

Depois de uma longa ausencia de cinco annos, regressou ao Rio o nosso collega de imprensa Dr. Raphael Hollanda. Todo esse tempo passou o recem-chegado na Europa, completando os seus estudos de engenharia, em Londres, onde terminou o curso com distincção em todas as cadeiras.

O Dr. Raphael Hollanda, que fez parte aqui d'"O Seculo" e do "Diario de Noticias", durante o periodo mais agudo da campanha civilista, é filho do Dr. Camillo de Hollanda, governador da Parahyba do Norte. O joven engenheiro patricio vem em viagem de recreio e em visita á sua Exma. familia.

MISSAS

A familia da saudosa finada Mlle. Amalia Guerra, cunhada dos nossos companheiros Irineu Marinho e Prospero de Santa Maria, director e mordomo da noite, commemorando o trigesimo dia do seu passamento, faz celebrar missa, em suffragio de sua alma, depois de amanhã, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, em Catumby.

FOLHETIM DA «A NOITE» (30)

O ESTYGMA OU A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que estão sendo exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

4º EPISODIO

A CAPA DE SETIM

XI

Apanhada no laço?...

— Pois ouça, proseguiu Lamar, sem olhal-a. Quando, em sua casa, ha umas duas horas, na occasião em que conversavamos, o criado japonez appareceu e entregou-lhe a tal cautela toda chamuscada, que acabava de encontrar no seu quarto...

— E então?

— Poi bem... Por favor, Mlle. Travis, promette-me a sua indulgencia? Pois bem, sabe o que pensei? Pensei que a dama do véo fosse...

— Quem?

— A senhora! — disse cabisbaixo Lamar.

Florence desatou numa risada.

— Não, não se ria, por favor. Foi uma idéa injuriosa, estupida, bem sei, mas tive-a hontem, quando a vi no parque, uma [illegible] vaga e infundada, como que o vislumbre de uma suspeita, acudira-me ao espirito, sem que disso me tiveses apercebido claramente. Hoje, porém, a suspeita tomou uma fórma nitida, transformou-se de subito numa certeza, que me pareceu incontrastavel.

— Uma certeza?...

Na voz de Florence, que já não ria, vibrava como que uma censura.

— Sim, perdão, uma certeza. Para accusal-a, tudo se encadeava com, parecia-me, uma terrivel e evidente logica. Reconheça-o a senhora mesma!... E as suas explicações foram tão hesitantes, a sua perturbação era tão visivel!... Eu deveria, é verdade, me ter recordado de que nada se parece mais com a atrapalhação de um culpado do que a surpresa de um innocente perturbado por se ver accusado...

— Então, pronunciou lentamente a rapariga, o senhor julgou que eu, Florence Travis, era uma ladra? Pois bem, doutor Lamar, confesso-lhe por minha vez que eu nunca o julgaria capaz de fazer a meu respeito, quaesquer que fossem as apparencias, semelhante supposição! Isso, tratando-se de si, não passa de uma cincada profissional, affirmo-lh'o. Eu, uma ladra! Mas, finalmente, por que? Com que interesse? Eu ri a principio, por achar a sua idéa por demais esdruxula, mas pensando no caso...

Lamar ficou rubro.

— Affirmo-lhe, minha senhora, que a minha vontade não pesava no caso, mas, automaticamente, a minha profissão induz-me a suppôr as cousas mais inverosimeis.

— A sua profissão de detective? — indagou Florence.

—Não, a minha profissão de medico. Não é sómente o interesse que move os culpados. Actos desse genero pódem ser executados por allucinados... por doentes...

Durante um momento, reinou entre elles silencio. Florence tivera um estremecimento interior. Subitamente, um desejo irresistivel levou-a a querer confessar, a entregar-se áquelle homem que lhe inspirava mais confiança do que qualquer outro, para o qual se sentia attrahida por uma sympathia irresistivel e dizer a Max Lamar:

—Pois bem, sim, **fui eu.** Sou essa doente! Cure-me!

Mas um pudor invencivel reteve-a, e, já o impulso fugaz se desvanecera.

—Perdoe-me, repetiu Max Lamar. Fui um insensato, bem o sei. Aliás, repelli com todas as veras de minh'alma esta supposição, mas, por mais que fizesse, ella se me impunha imperiosamente... Agora, já não a comprehendo, e isso me apparece como um monstruoso absurdo.

—E para isso foi-lhe necessaria uma prova palpavel...

—Por favor, não me acabrunhe. Si soubesse como me senti infeliz...

—Infeliz? Por que? Não comprehendo, disse a rapariga.

—Porque tenho por si uma immensa sympathia e profunda admiração, Mlle. Travis, respondeu Max Lamar com grande emoção. Porque, o que quer que tenha praticado a nossa ladra velada e por mais culpada que esta seja, sou-lhe profundamente grato desde ha pouco, pois que, graças a ella, a minha loucura desvaneceu-se e agora sinto-me livre da terrivel angustia que soffria... Não me perdoará?...

Florence ergueu os olhos para o rapaz. Ha pouco, na garage, Lamar a havia irritado com a tenacidade de sua perseguição para prender a fugitiva, si bem que comprehendesse a injustiça desse sentimento. Agora, ao contrario, sentia-se meio envergonhada por illudil-o assim. Ao mesmo tempo, um novo sentimento, que nascia no coração da rapariga, embora não o quizesse reconhecer, perturbava-a.

—Não me perdoará? repetiu Lamar quasi tremendo.

Ella sorriu e estendeu-lhe a mão.

—Sim, disse Florence em voz baixa e meiga, perdôo-lhe.

Lamar agarrou a mão fina e delicada, de uma alvura perfeita e cujo contacto fel-o estremecer. Ao mesmo tempo, os seus olhos encontraram os de Florence. Quedaram silenciosos durante um minuto. Depois Florence, enrubecendo, tirou a sua mão.

Quasi logo, separaram-se. A rapariga chegara á casa.

Depois de se ter despedido de Florence, Lamar afastou-se, dirigindo-se para a Estação Central de Policia.

Ia pensativo, mas a sua preoccupação já não se detinha absolutamente á dama do véo, nem mesmo ao mysterioso Circulo Vermelho. Revia o sorriso encantador de um semblante puro; revia o olhar de dous immensos olhos profundos, os cabellos fofos e leves caindo sobre a testa alva, ouvia uma voz suave, apertava ainda uma mãosinha que conservara alguns minutos na sua... Mas, teve um sorriso quasi melancholico e deu de hombros.

—Estou completamente louco, murmurou Lamar, com que chimeras vou eu sonhar?... Sou apenas um simples medico sem fortuna, e ella...

Lamar abanou a cabeça e, com o auxilio de um energico esforço, conseguindo banir do seu cerebro qualquer outra preoccupação que não fosse a de sua investigação, mais uma vez recordou os dados do insolito problema que promettera a si mesmo resolver.

Quando Max Lamar, continuando a sobraçar a capa preta, chegou á Estação Central, o seu amigo Randolph Allen estava no escriptorio.

O chefe de policia, impassivel como sempre, estendeu a mão ao medico legista e acabou de dar ordens a um agente fardado e a um joven secretario que tomava notas.

Esses dous ultimos não se demoraram, e Lamar fez ao chefe de policia uma narrativa minuciosa dos acontecimentos do dia.

—Com esta capa, terminou o medico, poderemos muito provavelmente descobrir a casa em que foi comprada e, pela casa, chegaremos a conhecer a compradora, isto é, não resta duvida, a propria dama do véo.

Randolph Allen, emquanto attentamente ouvia o seu amigo, examinava minuciosamente a capa preta.

—Está manchada de graxa e de sebo, observou o chefe de policia, sem duvida do assoalho da garage onde caiu. Quanto ao nosso inquerito, só poderemos fazel-o amanhã. Todas as lojas da cidade, proseguiu Allen, consultando o relogio, estarão fechadas dentro de meia hora. Vou expedir ordens para que seja iniciada a investigação amanhã, á primeira hora.

Randolph Allen tocou a campainha.

—Tome essa capa, John, disse o chefe ao continuo que se apresentou. Guarde-a com toda a cautela e entregue-m'a amanhã de manhã, assim que eu chegar. Previna por escripto a todos os inspectores que se apresentem amanhã, pela manhã, no meu escriptorio. Terei ordens a dar-lhes.

O continuo saiu levando a capa.

—Com essa capa dispomos de um indicio sério, proseguiu Allen dirigindo-se a Lamar. Creio que, desta vez, temos em mão o fio da meada, sem trocadinho, si bem que no negocio haja um alfaiate, accrescentou com a sua mesma voz monotona e sem que qualquer musculo de seu rosto indicasse absolutamente que elle tivera a condescendencia de gracejar.

—Você não janta hoje no club, Allen? perguntou Lamar levantando-se. Tenho ainda umas voltas a dar e depois tenciono lá ir.

—Tenciono tambem jantar no club, si as minhas attribuições permittirem que eu jante em uma hora civilisada, disse Allen, calmamente. Mas, na medida, isso me acontece uma vez por mez. Tenho esperanças de que essa excepção se produza hoje.

Trocaram um aperto de mão e Lamar foi-se.

XII

Onde apparece o dono da alfaiataria mudo

Na occasião em que Max Lamar, depois de se ter separado de Florence, á entrada de casa, dirigia-se para a Estação Central de Policia, para entregar a Randolph Allen a capa preta, a rapariga, de pé no peristylo de Blanc-Castel, ahi permaneceu immovel.

A principio e até vel-o desapparecer, acompanhara com o olhar o homem que acabava de deixal-a. Em seguida, por um momento ficou pensativa e, nos seus labios, desenhou-se um sorriso ambiguo em que pairava um vislumbre de tristeza.

Mas subitamente, os pensamentos de Florence mudaram de curso; ella estremeceu como si despertasse de um sonho que fizesse acordada e desceu os degráos do alpendre.

O seu "chauffeur" saia justamente das dependencias da casa. Florence chamou-o e deu-lhe ordens minuciosas; este dirigiu-se apressadamente para a garage contigua á habitação.

(Continua.)

Os 3º e 4º episodios serão exhibidos quinta-feira, 13 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

London and River Plate Bank, Limited

ESTABELECIDO EM 1862

Capital autorisado	lb.	4.000.000
Capital subscripto	»	3.000.000
Capital realisado	»	1.800.000
Fundo de reserva	»	2.000.000

Balancete da caixa filial nesta praça, em 31 de agosto de 1917

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	1.118:515$330	Capital declarado da caixa filial	1.500:000$000
Letras a receber	16.79[illegible]:057$[illegible]00	Depositos a prazo fixo e com aviso	2.005:846$830
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	6.475:9[illegible]2$730	Contas correntes com e sem juros	16.117:827$740
Caixa matriz, filiaes e agencias	10.777:889$120	Diversas contas	18.298:757$210
Diversas contas	[illegible]:114$[illegible]20	Titulos em caução e deposito	91.331:590$670
Penhores de emprestimos, de contas caucionadas, etc.	6.523:[illegible]90$120	Letras a pagar	123:718$140
Valores depositados	81.802:191$250	Caixa matriz, filiaes e agencias	6.338:401$580
Caixa, em moeda corrente	9.302:689$190		
	1[illegible]6.656:1[illegible]7$170		136.656:137$170

S. E. & O. — Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1917. — Pelo London and River Plate Bank, Limited — (assignado) BARRY WEIGALL, sub-gerente; (assignado) CYRIL LYNCH, contador.

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos)

Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, quéda do cabello, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos.

Depurativo e anti-syphilitico

de todos o mais preconizado pela classe medica. E O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio) andando nas suas occupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor! Grande remedio de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o têm tomado. Energico e inoffensivo!

O mais energico depurativo e mais efficaz purificador do sangue! O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS!

Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento, 5$000, pelo correio mais $400; 3 tubos 13$500, pelo correio mais $600.

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA TAVARES

Praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

Curso Normal de Preparatorios

(Fundado em 1913)

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

TEL 5224 C.

CURSO SECUNDARIO: Professores — Drs. Accioli, Oliveira de Menezes, Ruch, Meschik, Espinheira, Pedro Couto, do Pedro II; Amado Menna Barreto, instructor do mesmo Collegio; Dr. Bustamante, da Escola Polytechnica; Drs. Sebastião Fontes, Sinesio de Farias, Autran Dourado, da E. Militar; Pereira Pinto, do Collegio Militar; Juruena de Mattos, J. Anesi, Drs. Olavo Freire e Epiphanio Santos, da E. Normal, e outros menos conhecidos mas não menos competentes.

CURSOS VESTIBULARES — Para a E. Polytechnica e E. de Medicina, professados pelos Drs. Bustamante, Sinesio, Fontes, Juruena, etc.

CURSO DE PILOTAGEM, a cargo de illustre official de Marinha, engenheiro naval, com largo tirocinio no assumpto

Aulas praticas de Physica, Chimica e H. Natural

O mais notavel curso da Capital, vantajosamente conhecido pela ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE e COMPETENCIA de seus professores, o que melhores resultados tem apresentado como se pode ver na estatistica publicada no «Jornal do Commercio» de 24 de fevereiro ou na secretaria do estabelecimento. Mensalidades reduzidas. Aulas de repetição para os que se matricularem em atraso.

Peçam prospectos

URUGUAYANA, 39, 1º e 2º andares

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 11 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

E' MILAGRE?

Não faz liquidação e vende mais barato que qualquer outra casa joias de fino gosto. — Joalheria Odeon. — Avenida Rio Branco n. 137, junto ao Cinema Odeon. Tel. 1179 C.

Campestre

Hoje:
Grande jantar á portugueza.
Amanhã:
Sardinhas — Polvo e ostras frescas
Sarrabulho — Leitão.
Grelos á trasmontana.
Rua dos Ourives 37
Telep. 3.666 Norte

Broche perdido

Perdeu-se quarta feira no Theatro Municipal, um BROCHE em forma de circulo, rodeado de perolas coloridas e brilhantes. Gratifica-se a quem o achou e entregar á Praia de Botafogo n. 326.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 991 Central

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde do Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

345 — 58ª

20:000$000

Por 1$400 em meios

Terça-feira, 11 do corrente

351 — 19ª

16:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 91, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.272.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

PANELLAS DE PEDRA **MINEIRAS**

DELICIOSA COMIDA obtem-se cozinhando-a nas afamadas panellas de pedra MINEIRAS.

Deposito: Bazar Villaça, 126 Rua Frei Caneca — Rio.

Louças, ferragens e trens de cozinha per menos 20% que em outra qualquer casa.

(Remette-se para o interior)

GRAN BAR E ROTISSERIE PROGRESSE

Largo de S. Francisco de Paula 44

Telephone 3814 Norte

O mais confortavel salão

Primorosa cozinha

Menu

Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de lagosta.
Caldo verde á diplomata.
Sarrabulho á minhota.
Frango á financier.
Leitão assado no espeto.
Peru á brasileira.

Ao jantar:
Variadissimo menu.
Especialidade em caças e assados.
Legumes paulistas.
Genuinos vinhos.

CAUTELAS

Compram-se do Monte de Soccorro e das Casas de Penhores

Rua Barbara de Alvarenga, 13

CONSULTAS GRATIS

Dr. Goulart Bueno

Dr. Gonçalves Lima

Marechal Floriano n. 55

Penteadeira

Rina Merlo

Executa penteados modernos e por figurinos.

Especialidade em penteados para noivas

Attende chamados a domicilio.

Avenida Gomes Freire, 41

Telephone 3088 Central.

Curso de córte

Senhora franceza, diplomada pela Academia de Paris, garante ensinar em 12 lições a cortar e confeccionar qualquer vestido. Curso especial de collete e chapéos. Corta e alinhava qualquer vestido ou «tailleur» por preços modicos. Av. Rio Branco 103, 2º andar — Tel. 3.383 N.

Moveis de Vime e Oleados

Antes de comprar, V. Ex. lucrará bastante verificando os preços e qualidades na fabrica, RUA SETE DE SETEMBRO, 211, perto da praça Tiradentes. «A Corbeille de Vime», Casa brasileira.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 991 — Central

PALACE HOTEL

CAXAMBU'

O mais importante das estações de aguas mineraes brasileiras. — Diarias de 7$ a 10$000

ESTÁ CONSTIPADO? TOSSE MUITO? RESFRIOU-SE?

USE A **CAPILINA**

PREÇO DE 1 VIDRO R. 1$000

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITOS PRINCIPAES: DROGARIA PACHECO, R. DOS ANDRADAS, 43-47

LABORATORIO HOMŒOPATHICO ALBERTO LOPES & C.

RIO — RUA ENGENHO DE DENTRO 26 — RIO

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Corta moldes sob medida, em fazendas. Preços: 3$000 alinhavados e provados 5$000; meio confeccionados, 10$000, 15$000, 20$000 e 25$000; executado por alfaiate, com a maxima perfeição, 40$000, 50$000, 60$000 e 70$000; garantindo o trabalho.

Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer logar pelo correio.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana, 146, 1º andar

Telephone 3.573 Norte

Cambuquira

No Hotel e Pensão Silva encontram-se bons commodos, mesa de 1ª ordem e carinhoso tratamento. Predio novo — Direcção do proprietario e sua esposa.

O successo da estação lyrica tem sido a belleza das senhoras, realçada pela **PEROLINA ESMALTE**, o incomparavel preparado para amaciar a pelle e embellezar naturalmente o rosto, e pelo

PO' DE ARROZ PEROLINA que imprime um lindo aveludado á pelle, mantendo-a flexivel. Perfume suavissimo, deliciosa frescura. A' venda todas as perfumarias.

PO' DE ARROZ PEROLINA	4$000
PEROLINA ESMALTE	3$000

Deposito: Assembléa, 123, 2º andar — Rio

Verdadeiras telhas de asbesto

ETERNIT

EMILIO ALLARD & C.

Ourives 119 - Rio

MOVEIS BARATOS!...

A prest. e a dinh. Fabricação esmerada. Executam-se encommendas para particulares e lojistas. Marcenaria do Veiga, rua Senador Euzebio n. 222, esq. da rua V. de Sapucahy. Telep. 5.234 Norte.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, fazendas, metaes, cautelas do Monte de Soccorro e tudo que represente valor

11, Avenida Passos, 11

(Em frente ao Theatro S. Pedro)

— TELEPHONE CENTRAL 3960 —

Secção de penhores DA

Comp. Aurea Brasileira

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Obteve nos ultimos exames 899 approvações, sendo 75 distincções.

Mensalidade 20$000

— Rua Sete de Setembro n. 101 —

Curso de dansa

«Rag-Time», tango argentino «Fox-Trot», maxixe de salão, Va sa «Boston», figurada etc. Mme. Climéne Guerrette tem a honra de annunciar ás Exmas. familias que lecciona dansas modernas para ambos os sexos; vae a domicilio; curso em salão apropriado na sua residencia. Curso especial e separado para creanças desde 4 annos com dansas adequadas. Endereço e chamados á rua Christovão Colombo n. 1[illegible]9 (Cattete).

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no

MAGAZIN DES MODES

RUA GONÇALVES DIAS, 4

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 199.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vigas madres massiças, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, lageotas para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar. Ladrilhos etc.

Tubos de cimento armado para canalisações.

Dor de dentes?

Denticura

O autor dá um conto de réis si não produzir effeito em dentes com cavidade. Orlando Rangel, Granado, etc. Pharmacias e drogarias. Deposito geral, Frei Caneca, 153.

Não somente aos noivos

como a toda a gente de gosto e noção economica A' MUNDIAL vende a prestações, até 20 mezes, superiores moveis. Rua S. José, 63. Rio

Leilão de penhôres

Em 17 de Setembro

M. GOMES & C.

Antiga casa HOFFMANN

13, travessa do Rosario, 13

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios **reformar** ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

LEQUES de renda verdadeira para noivas e toilettes e mais novidades em todo o genero. CONCERTAM-SE leques como na Europa

— Casa Grão Turco —

Ouvidor, 96 - Telep. Norte 4.034

Mme. Sá --- Massagista

Diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, embellezamento do rosto e tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação do ventre. Preços relativos, attendendo a chamados a domicilio. Rua S. José n. 67 sob. Teleph. C. 5918

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

ANGORA'

Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro

Tonico infallivel contra todas as molestias da pelle e do couro cabelludo; lêndeas, eczemas, talhos, espinhas, sardas, queimaduras, etc.; como tambem é um preparado especial para o rosto, superior a todos: amacia e aformosea a cutis, deixando-a extraordinariamente bella; o tonico Angorá tem um perfume agradabilissimo; satisfaz as maiores exigencias. E' preparado sob a direcção e responsabilidade do distincto pharmaceutico Sr. Germano Bemes Guerreiro; vende-se nas perfumarias, pharmacias e drogarias. Depositos: Rimo Sobrinho & C., rua do Hospicio, [illegible]; fabrica: 24 de Maio n. 182, Riachuelo — Rio de Janeiro

Crepe da China todas as cores e seda lavavel!

A' AMERICANA

60 Uruguayana 60

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Dinheiro

«A GLOBO», Sociedade de Seguros de Vida, empresta pequenas quantias.

RUA URUGUAYANA 47

Rio de Janeiro

Rheumatismo, syphilis e impurezas DO SANGUE — Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho — Milhares de attestados — A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados — Deposito: Alfredo de Carvalho & C. — Primeiro de Março n. 10

MARCA REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

ESCRIPTORIO

Av. Rio Branco, 161 - Tel. 474 Central

GARAGE E OFFICINAS

Rua Relação 16 e 18 - Tel. 2.464 Central

RIO DE JANEIRO

CAL

A mais leve e mais alva e que maior resistencia offerece ás construcções, é a do fabricante Gonçalo de Moura, de Vespasiano, E. F. C. B. — Minas.

Cabellos brancos

Usae brilhantina TRIUMPHO, para acastanhal-os. Frasco 3$. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Perfumaria Lopes. Nictheroy, drogaria Barcellos.

GRANADO & C.

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA **72**

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

Pensão Monteiro

E' a primeira no genero. Jantares especiaes. Recebe vinhos directamente. Rua do Rosario n. 105.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

JOCKEY-CLUB

Programma official da decima segunda corrida em 9 de setembro de 1917

Honrada com a illustre presença do Exmo. Sr. Presidente da Republica

Grande Premio Jockey-Club — Classico E. F. Central do Brasil

A' 1.00' — 1º pareo — DERBY PETROPOLITANO — 1.450 metros — Premio: 1:500$ — Animaes sem victoria desde 1916.

		Kilos
1	My Heart	53
2	Chileno II	53
3	Buenos Aires II	53
4	Bolivar	53
5	Espanador	53
6	Pooh Pooh	53
7	Miss Florence	51
8	Lutetia	50
9	Hortensia	48

A' 1 e 40' — 2º pareo — JOCKEY-CLUB PARANAENSE — 1.600 metros — Premio: 1:500$ — Animaes de 3 annos e mais.

		Kilos
1	Soult	5[illegible]
2	Mont Blanc	51
3	Ajalon	51
4	Monroe	51
5	Joffre	50
6	Montenegro	49

A's 2 e 20' — 3º pareo — CLASSICO — ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL. — 1.600 metros — Premio: 5:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos.

		Kilos
1	Itajubá	56
2	Sunrise II	55
3	Gatuno	51
4	Garoto II	53
5	Gaúcha	53
6	Sans Peur	53
»	Invasor do Paraná	51
7	Ilmenia	52
»	Ingrata	47
8	Gavroche	51
9	Zuavo V	51

A's 3.00' — 4º pareo — PROTECTORA DO TURF — 2.000 metros — Premio: 2:000$ — Animaes nacionaes.

		Kilos
1	Hurrah!	53
2	Patrono	52
3	Hygéa	51
4	Guayamú	49
5	Cangussú	47

A's 3 e 40' — 5º pareo — JOCKEY-CLUB PAULISTANO — 1.600 metros — Premio: 1:600$ — Animaes de qualquer paiz.

		Kilos
1	Marialva	54
2	Pistachio	53
3	Petit Bleu	53
4	Torpedo	50
5	Jacy	49
6	Vesuvienne	48

A's 4 e 20' — 6º pareo — GRANDE PREMIO JOCKEY-CLUB — 3.200 metros — Premios: 20:000$, [illegible]$ e 600$ — Animaes de 3 annos e mais.

		Kilos
1	Tank	56
2	Jacobino	56
3	Spear Foot	55
4	Meyrick	55
»	Golden Dagger	55
»	Dusky Boy	55
»	Grave Knight	50
5	Sultão V	51
6	[illegible]	54
7	Marvellous	51
8	Suggestiva	54
9	[illegible]	53
10	Buckle[illegible]	53
11	Parade	52
12	Battery	52
13	Armenia	51
14	Solidago	50
15	Resoluto	50
16	Pactolo	50
17	Blitz II	50
18	Interview	49

A's 5 e 10' — 7º pareo — DERBY-CLUB — 1.600 metros — Premio: 1:000$ — Animaes sem victoria em grande premio.

		Kilos
1	Insignia	51
2	Pobre Diablo	51
3	Pierrot III	50
4	Idet	47
5	Merry Boy	47

Haverá bondes directos do largo da Lapa para o Prado Fluminense, das 12 ás 13 horas.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1917. — A directoria de corridas.

COLLARINHOS E PUNHOS

Os mais perfeitos e que melhor se engommam são os da

FABRICA CARIOCA

bem assim quem em melhores condições vende roupas brancas para homens, senhoras e creanças

GOSA DE TODA CONFIANÇA

22 — RUA DA CARIOCA — 22

TIZANA DE FARO

DEPURATIVO SEM MERCURIO

Unico que cura radicalmente SYPHILIS e **RHEUMATISMO**

Efficaz purificador do SANGUE

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS

DEPOSITARIOS: Granado & C. e J. M. Pacheco.

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos.

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o unico que é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro 3$500. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000; seis vidros, por 18$500 e doze vidros, por 35$000.

Vende-se na A GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana, 66 — Perestrello & Filho

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

"ALBA"

V. Ex. já visitou esta casa de calçado fino, para senhoras, homens e creanças?

Rua Uruguayana 34. Tel. C. 655.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysodor que é inoffensivo. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na «Garrafa Grande», á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$500, pelo Correio 4$000. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

Chapéos

para senhoras e senhoritas só na antiga fabrica La Femina, que vende mais barato e tem completo sortimento de todos os artigos, tanto em chapéos como em armarinho. Miudezas para costureiras e alfaiates, etc., etc. 144 R. URUGUAYANA, 144. Proximo á rua Buenos Aires.

Restaurant MARQUES

Refeição........ 1$200

Dez cartões... 10$000

Cozinha á portugueza

PRAÇA TIRADENTES, 49

SAPATEIROS

Precisa-se de bons viradores de bancada (posponto) á rua S. Christovão, 540 — Fabrica Polar.

Minas

JUIZ DE FORA

Vende-se nesta cidade a pharmacia UNIVERSAL, optimamente afreguezada e no melhor ponto da cidade, ou a parte de um dos socios. Motivo: doença do socio gerente, que não pode continuar á testa da mesma.

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.

CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 153 - RIO

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE — SABBADO, 8 — HOJE

Um verdadeiro triumpho em theatro «Soirée chic» ás 8 e ás 10

Sua Irmã

(SA SŒUR)

Notavel interpretação de LEOPOLDO FROES

Toma parte toda a companhia

Victorioso controuto artistico

Lustres da Casa Veiga

Amanhã, «matinée» ás 3 horas.

A seguir — O CAFÉ DO FELISBERTO.

Em ensaios — O TERCEIRO MARIDO

Brevemente — SOL DO SERTÃO, de Viriato Corrêa.

THEATRO MUNICIPAL

HOJE — A's 8 em ponto

Quinta de assignatura

Tristano e Isotta

Amanhã — «Matinée»

L'ETRANGER

PAGLIACCI

com

Caruso

Segunda-feira — Sexta de assignatura

CAVALLIERE DELLA ROSA

THEATROS DA EMPRESA JOSE' LOUREIRO

ESPECTACULOS DE

HOJE

THEATRO REPUBLICA

A's 8 3/4 — A opera em quatro actos

TOSCA

Flora Tosca, ADELINA AGOSTINELLI

Amanhã, «matinée» — MEPHISTOFELES. A' noite — CAVALLERIA e PALHAÇOS.

THEATRO RECREIO

A' noite, ás 7 3/4 e 9 3/4 — A revista

TOMA LA', DA' CA'

Amanhã, em «matinée» e á noite — TOMA LA' DA' CA'.

PALACE THEATRE

A's 8 3/4 — A peça em quatro actos

MAGDA

(A CASA PATERNA)

Magda, ITALIA FAUSTA

Amanhã, «matinée» — RE' MYSTERIOSA. A' noite — LA FLAMBÉE

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 8 de setembro de 1917 — HOJE

No Theatro Carlos Gomes

QUE RICO TYPO!...

Revista

NO THEATRO S. PEDRO

PERNA DE PÁO

Comedia

NO THEATRO S. JOSE

CORRIDA DE GANSO

Revista